



Informações Trimestrais

31 de março de 2025



Klabin

Informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2025 e Relatório dos Auditores Independentes.

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS	8
1. INFORMAÇÕES GERAIS	9
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	10
3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	10
4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO	12
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	13
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	14
8. PARTES RELACIONADAS	15
9. ESTOQUES	17
10. TRIBUTOS A RECUPERAR	18
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	19
12. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	25
13. IMOBILIZADO	28
14. ATIVOS BIOLÓGICOS	30
15. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	31
16. FORNECEDORES	33
17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	35
18. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	40
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43
20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	45
21. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	46
22. RESULTADO FINANCEIRO	47
23. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO	47
24. RESULTADO POR AÇÃO	49
25. SEGMENTOS OPERACIONAIS	50
26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	53
27. CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA	62
28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA	65
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	66
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	68
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	69
DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)	70

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Klabin S.A.
Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2025
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



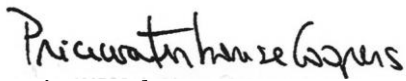
Klabin S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.630.185	4.709.506	5.671.194	6.736.171
Títulos e valores mobiliários	6	799.107	794.037	799.107	794.037
Contas a receber de clientes	7	1.466.386	1.589.164	1.724.715	1.815.129
Partes relacionadas	8	701.445	1.151.816	-	-
Estoques	9	3.204.787	3.234.340	3.421.825	3.215.938
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	577.230	561.468	661.983	631.518
Tributos a recuperar	10	338.281	370.061	366.833	414.462
Outros ativos		342.119	198.561	349.095	211.589
Total do ativo circulante		11.059.540	12.608.953	12.994.752	13.818.844
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	500.158	10.895	524.572
Depósitos judiciais	18	205.769	196.977	207.282	198.561
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	198.040	192.668	198.040	192.668
Tributos a recuperar	10	211.539	247.889	211.745	247.889
Partes relacionadas	8	2.236.510	2.185.649	-	-
Outros ativos		199.795	199.933	200.098	200.343
		3.051.653	3.523.274	828.060	1.364.033
Investimentos					
Participação em controladas e controladas em conjunto	12	9.008.689	8.513.176	117.710	121.819
Outros investimentos		17.410	17.410	17.410	17.410
Imobilizado	13	23.737.504	23.967.911	28.736.659	28.965.380
Ativos biológicos	14	6.046.888	6.587.178	12.710.821	12.887.297
Ativos de direito de uso	15	1.394.204	1.495.013	1.630.384	1.787.971
Intangível		247.236	235.543	437.368	428.078
		40.451.931	40.816.231	43.650.352	44.207.955
Total do ativo não circulante		43.503.584	44.339.505	44.478.412	45.571.988
Total do ativo		54.563.124	56.948.458	57.473.164	59.390.832

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	16	1.975.597	2.027.185	2.203.907	2.101.712
Fornecedor risco sacado	16	540.124	601.448	540.124	601.448
Fornecedor risco sacado florestal	16	423.208	236.661	423.208	236.661
Passivos de arrendamentos	15	258.626	276.478	266.817	313.164
Obrigações fiscais		312.814	298.822	354.671	347.744
Obrigações sociais e trabalhistas		377.371	512.225	385.681	527.336
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	1.727.658	1.941.974	1.605.346	1.813.049
Instrumentos financeiros derivativos	26	221.048	584.212	221.048	584.212
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	11	-	-	115.548	67.148
Partes relacionadas	8	784.744	158.430	-	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	19.4	-	223.376	-	223.376
Outras contas a pagar e provisões		453.511	285.878	515.551	347.493
Total do passivo circulante		7.074.701	7.146.689	6.631.901	7.163.343
Não circulante					
Fornecedores	16	23.093	35.497	24.543	35.497
Fornecedor risco sacado florestal	16	479.969	588.901	479.969	588.901
Passivos de arrendamentos	15	1.213.708	1.283.837	1.441.204	1.545.039
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	34.850.367	38.193.570	34.571.422	37.891.188
Instrumentos financeiros derivativos	26	620.965	1.594.293	620.965	1.594.293
Participação de passivo a descoberto de controlada	12	205.471	201.675	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	331.681	-	1.019.242	559.186
Partes relacionadas	8	43.216	164.252	-	-
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação		-	-	194.591	198.520
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	413.143	385.547	434.341	404.740
Provisão do passivo atuarial		508.167	495.119	511.095	497.939
Obrigações fiscais		138.200	160.697	138.200	160.697
Outras contas a pagar e provisões		33.927	46.528	97.433	114.289
Total do passivo não circulante		38.861.907	43.149.916	39.533.005	43.590.289
Total do passivo		45.936.608	50.296.605	46.164.906	50.753.632
Patrimônio líquido					
Capital social		6.075.625	6.075.625	6.075.625	6.075.625
Reservas de capital		(177.233)	(193.610)	(177.233)	(193.610)
Ações em tesouraria		(101.910)	(123.421)	(101.910)	(123.421)
Reservas de lucros		4.188.843	4.242.843	4.188.843	4.242.843
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.796.719)	(3.386.252)	(1.796.719)	(3.386.252)
Ágio de transações de capital em controladas		36.668	36.668	36.668	36.668
Resultado do período		401.242	-	401.242	-
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	19	8.626.516	6.651.853	8.626.516	6.651.853
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.681.742	1.985.347
Patrimônio líquido consolidado	19	8.626.516	6.651.853	11.308.258	8.637.200
Total do passivo e patrimônio líquido		54.563.124	56.948.458	57.473.164	59.390.832

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	20	4.748.351	4.281.912	4.858.534	4.429.583
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	(9.775)	145.009	388.044	199.648
Custo dos produtos vendidos	21	(3.508.282)	(2.943.404)	(3.612.042)	(2.995.390)
Lucro bruto		1.230.294	1.483.517	1.634.536	1.633.841
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(355.683)	(314.641)	(374.533)	(343.323)
Gerais e administrativas	21	(288.211)	(248.870)	(297.280)	(256.066)
Outras receitas (despesas) líquidas	21	(36.141)	(38.871)	(36.325)	(34.653)
		(680.035)	(602.382)	(708.138)	(634.042)
Resultado de equivalência patrimonial	12	135.006	165.359	252	2.415
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		685.265	1.046.494	926.650	1.002.214
Receitas financeiras		186.677	183.284	163.862	209.186
Despesas financeiras		(490.609)	(592.893)	(459.980)	(550.346)
Variação cambial, líquida		151.557	(58.271)	137.683	(37.195)
Resultado financeiro	22	(152.375)	(467.880)	(158.435)	(378.355)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		532.890	578.614	768.215	623.859
Correntes	11	(9)	(21.205)	(87.235)	(50.753)
Diferidos	11	(131.639)	(131.884)	(234.481)	(113.094)
Imposto de renda e contribuição social		(131.648)	(153.089)	(321.716)	(163.847)
Lucro líquido do período		401.242	425.525	446.499	460.012
Atribuído aos acionistas da Klabin		401.242	425.525	401.242	425.525
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	45.257	34.487
Resultado por ação					
Lucro básico e diluído por ação – R\$	24	0,0660	0,0770	0,0660	0,0770

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período		401.242	425.525	446.499	460.012
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		(6.213)	1.094	(6.213)	1.094
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	27	2.156.920	(805.671)	2.156.920	(805.671)
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	27	-	(4.555)	-	(4.555)
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	27	21.616	-	21.616	-
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	27	(740.702)	275.074	(740.702)	275.074
Variação na obrigação do passivo atuarial controladas		-	(1.842)	-	(1.842)
Itens reclassificados posteriormente para o resultado financeiro		1.431.621	(535.900)	1.431.621	(535.900)
Resultado abrangente total do período		1.832.863	(110.375)	1.878.120	(75.888)
Atribuído aos acionistas de Klabin		1.832.863	(110.375)	1.832.863	(110.375)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	45.257	34.487

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ágio em transação de capital em controladas	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2024		6.075.625	(193.610)	(123.421)	4.242.843	(3.386.252)	36.668	-	6.651.853	1.985.347	8.637.200
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	401.242	401.242	45.257	446.499
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	1.431.621	-	-	1.431.621	-	1.431.621
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	1.431.621	-	401.242	1.832.863	45.257	1.878.120
Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos		-	-	-	-	(39)	-	-	(39)	-	(39)
Alterações nas participações em controladas	19.6	-	-	-	-	157.951	-	-	157.951	(162.972)	(5.021)
Aporte de capital de acionistas não controladores	4.1	-	-	-	-	-	-	-	-	814.110	814.110
Plano de incentivos de longo prazo	23	-	16.377	21.511	-	-	-	-	37.888	-	37.888
Alienação de ações em tesouraria		-	22.157	10.893	-	-	-	-	33.050	-	33.050
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.893)	10.893	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	4.838	-	-	-	-	-	4.838	-	4.838
Cancelamentos do plano de ações		-	275	(275)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos complementares pagos		-	-	-	(54.000)	-	-	-	(54.000)	-	(54.000)
Em 31 de março de 2025		6.075.625	(177.233)	(101.910)	4.188.843	(1.796.719)	36.668	401.242	8.626.516	2.681.742	11.308.258

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ágio em transação de capital em controladas	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2023		4.475.625	(225.642)	(135.808)	5.626.832	1.844.115	-	-	11.585.122	2.147.408	13.732.530
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	425.525	425.525	34.487	460.012
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	(535.900)	-	-	(535.900)	-	(535.900)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(535.900)	-	425.525	(110.375)	34.487	(75.888)
Alterações nas participações em controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	3.746	3.746
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
Plano de incentivos de longo prazo	23	-	14.911	12.847	-	-	-	-	27.758	-	27.758
Alienação de ações em tesouraria		-	16.025	6.542	-	-	-	-	22.567	-	22.567
Outorga de ações em tesouraria		-	(6.542)	6.542	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	5.191	-	-	-	-	-	5.191	-	5.191
Cancelamentos do plano de ações		-	237	(237)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos complementares pagos		-	-	-	(192.000)	-	-	-	(192.000)	-	(192.000)
Em 31 de março de 2024		4.475.625	(210.731)	(122.961)	5.434.832	1.308.215	-	425.525	11.310.505	2.235.641	13.546.146

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		532.890	578.614	768.215	623.859
Ajustes por					
Depreciação e amortização	21	478.759	488.310	484.397	492.842
Exaustão dos ativos biológicos	21	419.648	191.864	814.444	363.771
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14	9.775	(145.009)	(388.044)	(199.648)
Varição do valor justo de títulos e valores mobiliários	22	(9.401)	18.025	(9.401)	17.989
Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquida	22	750.966	680.447	699.200	651.800
Despesa com variação cambial	22	(151.557)	58.271	(137.683)	37.195
Despesa com custo de transação	22	28.824	20.295	33.591	24.214
Despesa com juros de arrendamentos	15/22	37.602	42.998	33.459	47.318
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	22	26.802	13.062	26.802	15.569
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	22	(457.126)	(245.993)	(457.126)	(245.993)
Realização da reserva de hedge	27	21.616	(4.555)	21.616	(4.555)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	22	(110.518)	(194.439)	(156.290)	(220.492)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)		2.674	1.466	1.811	1.082
Perdas estimadas com estoque		12.710	11.420	12.547	11.425
Resultado na alienação de ativos	21	-	-	-	(302)
Resultado de equivalência patrimonial		(135.006)	(165.359)	(252)	(2.415)
Provisão para processos judiciais e administrativos		27.596	20.692	29.600	20.692
Outras		2.710	29.379	4.839	(18.042)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		(426.437)	227.814	58.953	134.581
Estoques		549.391	69.245	300.791	138.954
Tributos a recuperar		46.987	241.506	9.101	249.462
Outros ativos		(45.202)	29.456	(48.644)	31.493
Fornecedores		242.230	(272.228)	(164.095)	(300.126)
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal		(10.511)	14.282	(10.511)	14.282
Obrigações fiscais		4.143	(109.465)	50.261	(215.349)
Obrigações sociais e trabalhistas		(134.854)	(115.405)	(141.655)	(116.374)
Outros passivos		203.717	36.871	167.268	56.553
Caixa gerado nas operações		1.918.428	1.521.564	2.003.194	1.609.785
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.659)	(88.000)	(65.831)	(88.002)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.905.769	1.433.564	1.937.363	1.521.783
Atividades de Investimento					
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	25.2	(558.314)	(655.655)	(558.314)	(656.135)
Adição de plantio e compras de madeira em pé	25.2	(46.335)	(440.932)	(82.308)	(484.839)
Aporte de capital		(18.000)	(1.028)	-	(1.028)
Títulos e valores mobiliários		114.849	275.345	160.621	282.187
Recebimento de debêntures com controladas		862.857	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	(32.800)	(24.000)	-	-
Recebimento na alienação de ativos		2.837	1.187	2.837	1.187
Dividendos recebidos		4.907	5.233	4.361	4.689
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		330.001	(839.850)	(472.803)	(853.939)
Atividade de Financiamento					
Captação de empréstimos, financiamentos e debênture	17	-	1.472.219	-	1.472.241
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(1.790.611)	(279.846)	(1.795.170)	(276.588)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	17	(568.256)	(729.251)	(495.975)	(409.506)
Pagamento de passivos de arrendamentos	15	(104.148)	(87.352)	(111.599)	(88.753)
Alienação de ações mantidas em tesouraria		33.050	22.567	33.050	22.567
Pagamento de operações com derivativos	4.2	(488.759)	-	(488.759)	-
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	4.1	-	-	814.110	50.000
Pagamento dividendos SCPs e SPEs		-	-	(23.660)	(10.870)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos		(277.170)	(363.000)	(277.170)	(363.000)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		(3.195.894)	35.337	(2.345.173)	396.091
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(960.124)	629.051	(880.613)	1.063.935
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes		(119.197)	93.476	(184.364)	101.410
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(1.079.321)	722.527	(1.064.977)	1.165.345
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		4.709.506	8.129.921	6.736.171	9.558.829
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		3.630.185	8.852.448	5.671.194	10.724.174

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas					
Venda produtos		5.398.194	5.032.198	5.544.999	5.198.054
Varição no valor justo dos ativos biológicos	14.1	(9.775)	145.009	388.044	199.648
Outras receitas (despesas)		(8.919)	605	(6.845)	605
Receitas relativas à construção de ativos próprios	13.2/14.1	776.410	1.065.755	883.435	1.133.056
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)		(2.674)	(1.466)	(1.811)	(1.082)
		6.153.236	6.242.101	6.807.822	6.530.281
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos		(1.782.376)	(955.455)	(1.155.052)	(863.199)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.565.032)	(2.808.358)	(2.016.840)	(2.853.099)
		(3.347.408)	(3.763.813)	(3.171.892)	(3.716.298)
Valor adicionado bruto		2.805.828	2.478.288	3.635.930	2.813.983
Retenções					
Depreciação, amortização e exaustão		(898.407)	(680.174)	(1.298.841)	(856.613)
Valor adicionado líquido produzido		1.907.421	1.798.114	2.337.089	1.957.370
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12	135.006	165.359	252	2.415
Receitas financeiras, incluindo variação cambial		91.411	321.328	25.801	382.157
		226.417	486.687	26.053	384.572
Valor adicionado total a distribuir		2.133.838	2.284.801	2.363.142	2.341.942
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		428.441	402.752	437.678	411.027
Benefícios		151.574	139.477	154.549	142.894
FGTS		35.068	32.731	35.317	33.066
		615.083	574.960	627.544	586.987
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		525.452	368.433	751.464	366.081
Estaduais		353.759	119.106	359.167	119.491
Municipais		1.454	7.569	2.536	25.242
		880.665	495.108	1.113.167	510.814
Remuneração de capital de terceiros					
Juros		236.848	789.208	175.932	749.642
Remuneração de capital próprio					
Dividendos e Juros sobre capital próprio		-	-	-	10.670
Lucro retido do período		401.242	425.525	401.242	449.342
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	45.257	34.487
		401.242	425.525	446.499	494.499
Valor adicionado distribuído		2.133.838	2.284.801	2.363.142	2.341.942

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Klabin”), em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Klabin possui ações e certificados de depósitos de ações (*units*) negociados na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão – “B3”), listada no segmento Nível 2 de Governança Corporativa da B3, sob os *tickers* KLBN3, KLBN4 e KLBN11. Sua *unit* possui proporção de 1 (uma) ação ordinária e 4 (quatro) preferenciais. Além disso, a Klabin possui *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 2 (duas) *unit*, Nível I, negociadas no mercado de balcão norte-americano sob o *ticker* KLBAY.

A Companhia atua nos segmentos da indústria de florestal, celulose, papel e embalagens, atendendo aos mercados interno e externo com fornecimento de madeira, celulose branqueada, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação dos produtos finais.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 22 unidades industriais distribuídas pelo território nacional (22 unidades em 31 de dezembro de 2024) e uma unidade industrial na Argentina. Possuía também, centros de tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos, com base florestal, mudas de alto teor produtivo e resistência e embalagens para diversos propósitos, e opera dois escritórios comerciais, sendo um nos Estados Unidos e outro na Áustria. A Companhia também possuía 911 mil hectares de áreas totais, sendo 463 mil hectares de áreas produtivas (de pinus e de eucalipto) e 448 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio (911 mil hectares totais, sendo 463 mil hectares de áreas plantadas e 448 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 12), cujas atividades operacionais estão relacionadas com seus objetivos de negócio, sendo um terminal no porto de Paranaguá localizado no Paraná e empresas reflorestadoras visando o abastecimento das fábricas, bem como a viabilização de projetos de expansão.

1.1 Projeto Figueira (Unidade Piracicaba II)

A Companhia, em 22 de abril de 2024, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, o início das operações da nova unidade de papelão ondulado (“Piracicaba II”) localizada na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. A nova planta possui capacidade total de produção de papelão ondulado de 240 mil toneladas por ano.

O investimento total previsto no Projeto Figueira é de R\$ 1.500.000, incluindo cerca de R\$ 170.000 de impostos recuperáveis. O desembolso acontecerá entre os anos de 2022 e 2025 e será financiado pelo caixa da

Companhia. Foi desembolsado o montante de R\$ 1.350.455 até 31 de março de 2025 (R\$ 1.328.785 até 31 de dezembro de 2024).

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 31 de março de 2025, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB (atualmente denominada “normas contábeis IFRS”) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024 e com o Formulário de Referência da Companhia, disponíveis na página de Relações com Investidores.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia efetuou reclassificações nos saldos apresentados no período comparativo com o objetivo de melhorar a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado. Essas reclassificações referem-se ao saldo anteriormente classificados como "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros" (Insumos adquiridos de terceiros), que foram realocados para “Receitas relativas à construção de ativos próprios” (Receitas), em razão das aquisições realizadas no período.

As principais práticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. Nas informações financeiras trimestrais individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas:

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b) Controladas em conjunto

A controlada Pinus Taeda Florestal S.A. possui controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia, que por sua vez, tem envolvimento por meio de membros no Conselho de Administração, mas não exerce controle nem gestão operacional das atividades diárias. A Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. A empresa controlada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações financeiras trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

3.1 Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas informações financeiras trimestrais consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

3.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As informações financeiras trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A., suas controladas, sociedades em conta de participação e controladas em conjunto em 31 de março de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024, conforme demonstrado abaixo:

	País Sede	Atividade	Participação - %		
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
Empresas controladas					
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (Klabin Amazônia)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	100	100	100
Klabin Argentina S.A. (Klabin Argentina)	Argentina	Sacos industriais	100	100	100
Klabin Austria GmbH (Klabin Austria)	Austria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. (KPPF)	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda. (KLAFITO)	Brasil	Produção de fitoterápicos	100	100	100
Klabin Forest Products Company (KEUA)	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A. (Klabin Paranaguá)	Brasil	Serviços portuários	100	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda. (IKAPÉ)	Brasil	Hotelaria	100	100	100
Klabin ForYou Soluções em Papel S.A. (ForYou)	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100	100	100
Manacá Reflorestadora S.A. (Manacá)	Brasil	Reflorestamento	100	100	100
Cambará Reflorestadora S.A. (Cambará) (i)	Brasil	Reflorestamento	76	100	100
Jatobá Reflorestadora S.A. (Jatobá)	Brasil	Reflorestamento	-	-	100
Pinheiro Reflorestadora S.A. (Pinheiro)	Brasil	Reflorestamento	100	100	100
Imbuia Reflorestadora S.A. (Imbuia)	Brasil	Reflorestamento	100	100	100
Itararé Reflorestadora S.A. (Itararé) (i)	Brasil	Reflorestamento	79	100	-
Paraná Reflorestadora S.A. (Paraná)	Brasil	Reflorestamento	100	100	-
Arapoti Reflorestadora S.A. (Arapoti) (i)	Brasil	Reflorestamento	55	100	-
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	65	65	-
Kla Holding S.A. (Kla Holding)	Brasil	Participação em Companhias	51	51	51
Cerejeira Reflorestadora S.A. (Cerejeira) (ii)	Brasil	Reflorestamento	55	50	50
Guaricana Reflorestadora S.A. (Guaricana)	Brasil	Reflorestamento	35	35	35
Sapopema Reflorestadora S.A. (Sapopema)	Brasil	Reflorestamento	26	26	13
Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira)	Brasil	Reflorestamento	29	29	10
Florestal Santa Catarina S.A. (Santa Catarina)	Brasil	Reflorestamento	100	100	-
Empresas controladas - Indiretas					
Paineira Reflorestadora Ltda (Paineira)	Brasil	Reflorestamento	100	100	-
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	35	35	-
Sociedades em Conta de Participação					
Sociedade em Conta de Participação - Harmonia (Harmonia)	Brasil	Reflorestamento	100	100	100
Sociedade em Conta de Participação - Araucária (Araucária)	Brasil	Reflorestamento	100	100	100
Sociedade em Conta de Participação - Serrana (Serrana)	Brasil	Reflorestamento	100	100	100
Empresas controladas em conjunto					
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	-	-	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (Figueira)	Brasil	Reflorestamento	26	26	26

(i) Alteração no percentual refere-se ao Projeto Plateau, vide informações na nota explicativa 4.1.

(ii) Alteração de percentual refere-se a aporte realizado pela companhia em 21 de janeiro de 2025.

4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

4.1 Closing Projeto Plateau

Conforme Fato Relevante divulgado em 03 de fevereiro de 2025, em cumprimento ao disposto no § 4º do Artigo 157 da Resolução CVM nº 44, e em continuidade ao Fato Relevante datado de 29 de outubro de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o fechamento da operação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) (“Operação” ou “Projeto Plateau”). Com isso, os seguintes ativos e recursos foram aportados para compor o patrimônio das 4 (quatro) sociedades de propósito específico (“SPEs”):

i. Klabin: 23 mil hectares de florestas plantadas e 4 mil hectares de terras produtivas; e

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. TIMO: aporte de R\$ 814.110 em caixa, com o restante do montante previsto para o segundo trimestre de 2025, totalizando R\$ 1.800.000.

A conclusão do Projeto Plateau foi efetivada após a verificação das condições suspensivas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

4.2 Liquidação antecipada de Nota de Crédito à Exportação

Em cumprimento à Resolução CVM nº 44/2021, a Companhia comunicou ao mercado, em 12 de fevereiro de 2025, a liquidação antecipada da Nota de Crédito à Exportação (NCE) com vencimento original em maio de 2026. O valor total da liquidação foi de R\$ 1.649.967, composto por R\$ 1.125.491 referentes ao principal, R\$ 35.717 de juros e R\$ 488.759 referentes à liquidação do *swap* atrelado à NCE.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos - moeda nacional	39.725	9.151	47.859	32.440
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	633.134	223.853	1.308.711	1.036.503
Aplicações - moeda nacional	2.957.326	4.476.502	4.314.624	5.425.206
Aplicações - moeda estrangeira (i)	-	-	-	242.022
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.630.185	4.709.506	5.671.194	6.736.171

(i) Substancialmente em dólares americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas. São indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 14,33% na controladora e 14,16% no consolidado em 31 de março de 2025 (12,35% na controladora e 12,36% no consolidado em 31 de dezembro de 2024), as aplicações financeiras não são mantidas para investimentos ou outros propósitos. Os recursos em moeda estrangeira classificados em “Caixa e bancos”, que correspondem majoritariamente a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 4,34%, em 31 de março de 2025 (3,99% em 31 de dezembro de 2024), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa média	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Títulos do Tesouro Direto (NTN-B)	IPCA + 4,48% a.a.	2025 a 2040	788.215	778.815	788.215	778.815
Recuperação CRA	CDI	2025	-	456	-	456
Bonds (USD)	3,52% a 4,02%	2028 e 2038	10.892	14.766	10.892	14.766
Total de títulos e valores mobiliários			799.107	794.037	799.107	794.037

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cientes				
Nacionais	1.240.088	1.351.523	1.338.891	1.431.878
Estrangeiros	288.493	299.707	449.094	449.155
	1.528.581	1.651.230	1.787.985	1.881.033
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(62.195)	(62.066)	(63.270)	(65.904)
Total de contas a receber	1.466.386	1.589.164	1.724.715	1.815.129
A Vencer	1.434.400	1.552.861	1.666.035	1.755.535
1 a 10 dias	3.653	4.613	3.794	4.792
11 a 30 dias	18.187	19.001	29.507	33.163
31 a 60 dias	8.234	10.476	22.140	16.560
61 a 90 dias	887	1.510	1.674	3.539
+ de 90 dias	1.025	703	1.565	1.540
Vencidos	31.986	36.303	58.680	59.594
Ativo circulante	1.466.386	1.589.164	1.724.715	1.815.129

Em 31 de março de 2025, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 85 dias (85 dias em 31 de dezembro de 2024), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 146 dias (146 dias em 31 de dezembro de 2024) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

7.1 Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A Companhia mantém apólice de seguro determinados para os recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de USD 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de energia, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2025.

A movimentação das perdas estimadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(65.632)	(69.389)
Perdas estimadas do exercício	(20.605)	(29.010)
Reversões de perdas estimadas	29.510	36.863
Variação cambial	(6.528)	(6.637)
Baixa definitiva	1.189	2.269
Em 31 de dezembro de 2024	(62.066)	(65.904)
Perdas estimadas do período	(3.471)	(4.238)
Reversões de perdas estimadas	695	2.325
Variação cambial	2.545	4.445
Baixa definitiva	102	102
Em 31 de março de 2025	(62.195)	(63.270)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2 Operações de desconto de recebíveis

No período findo em 31 de março de 2025, foram realizadas operações de desconto de recebíveis com clientes específicos no montante de R\$ 1.694.180 na controladora e de R\$ 1.893.623 no consolidado (R\$ 1.016.652 na controladora e R\$ 1.913.720 no consolidado em 31 de março de 2024), para os quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte.

Os encargos financeiros na operação de desconto de recebíveis no período findo em 31 de março de 2025 foram de R\$ 54.275 na controladora e R\$ 64.949 no consolidado, classificados no resultado financeiro (nota explicativa 22) (R\$ 24.587 na controladora e R\$ 35.160 no consolidado em 31 de março de 2024).

8. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado, com termos e condições equivalentes aos que seriam praticados entre partes independentes.

8.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

Ativo circulante	Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Klabin Argentina	Contas a receber pela venda de produtos	139.023	143.296
Sociedade em conta de participação	Taxa de gerenciamento	35.925	39.130
Klabin Austria	Contas a receber pela venda de produtos	345.490	7.066
KEUA	Contas a receber pela venda de produtos	140.399	78.667
Erva-Mate	Taxa de gerenciamento	12.940	1.501
Aroeira	Taxa de gerenciamento	568	389
Guaricana	Taxa de gerenciamento	3.592	2.883
Itararé	Taxa de gerenciamento/ Debêntures intercompanhia	99	115.573
Cerejeira	Taxa de gerenciamento	52	2.461
Cambará	Debêntures intercompanhia	-	52.911
Arapoti	Taxa de gerenciamento/ Debêntures intercompanhia	818	513.513
Jacarandá	Taxa de gerenciamento/ Debêntures intercompanhia	170	182.351
Outras	Contas a receber pela venda de produtos/ Taxa de gerenciamento	22.369	12.075
		701.445	1.151.816
Ativo não circulante	Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Klabin Argentina	Contas a receber pela venda de produtos	141.734	150.589
Klabin Austria	Contas a receber pela venda de produtos	1.749	-
Erva-mate	Taxa de gerenciamento	17.157	14.447
Cambará	Debêntures intercompanhia	125.891	122.252
Itararé	Debêntures intercompanhia	273.352	265.511
Arapoti	Debêntures intercompanhia	1.219.492	1.184.969
Jacarandá	Debêntures intercompanhia	449.624	435.399
Outras	Taxa de gerenciamento	7.511	12.482
		2.236.510	2.185.649

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo circulante	Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Klabin Austria	Recebimento antecipado para compra de madeira	688.749	-
Cambará	Compra de madeira de subsidiárias florestais	5.589	-
Erva-mate	Compra de madeira de subsidiárias florestais	59.121	23.028
Aroeira	Compra de madeira de subsidiárias florestais	2	86.423
Arapoti	Compra de madeira de subsidiárias florestais	-	20.045
Outras	Compra de madeira de subsidiárias florestais	31.283	28.934
		784.744	158.430
Passivo não circulante	Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Erva-Mate	Compra de ativos	26.076	67.527
Jacarandá	Compra de ativos	16.032	96.156
Outras	Outras	1.108	569
		43.216	164.252

8.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Klabin Argentina	Vendas de produtos	21.971	53.963
Araucária	Silvicultura	17.477	39.612
Harmonia	Silvicultura	9.041	-
Erva-Mate	Silvicultura	14.547	-
Klabin Austria	Vendas de produtos	1.200.966	4.305.454
KEUA	Vendas de produtos	58.519	128.575
Klabin Amazônia	Vendas de produtos	20.215	96.357
Outras	Silvicultura	13.781	57.846
		1.356.517	4.681.807

Compras	Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Araucária	Compra de madeira	(30.684)	(137.380)
Harmonia	Compra de madeira	(4.019)	(225.539)
Paranaguá	Serviço de movimentação de cargas	(13.748)	(38.492)
Aroeira	Compra de madeira	(1.414)	(227.126)
Guaricana	Compra de madeira	(9.515)	(134.384)
Sapopema	Compra de madeira	(50.395)	(129.412)
Itararé	Compra de madeira	(11.477)	(59.648)
Arapoti	Compra de madeira	(77.802)	(72.912)
Erva-Mate	Compra de madeira	(82.149)	(292.820)
Klabin Amazônia	Compra de produtos	(1.441)	(490.234)
Jacarandá	Compra de madeira	(31.362)	(100.622)
Outras	Compra de madeira	(6.374)	(55.679)
		(320.380)	(1.964.248)

Resultado financeiro	Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Klabin Argentina	Varição Cambial	(21.175)	84.024
Klabin Austria	Varição Cambial/ Juros de financiamento	914.246	(4.658.551)
KEUA	Varição Cambial	(5.559)	15.280
Itararé	Juros de debêntures	8.963	16.400
Arapoti	Juros de debêntures	39.995	75.403
Jacarandá	Juros de debêntures	14.225	7.512
Outras	Varição Cambial/ Juros de debêntures	4.124	9.887
		954.819	(4.450.045)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.3 Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada anualmente pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 24 de abril de 2025, o montante global da remuneração anual dos Administradores, fixado em até R\$ 105.856 e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 1.796 para o exercício de 2025 (R\$ 92.528 para remuneração anual dos administradores e R\$ 2.063 para remuneração anual do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2024).

O quadro a seguir demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

Remuneração da Administração e Conselho Fiscal	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Curto Prazo		
Honorários administrativos	7.036	7.014
Longo prazo		
Benefícios	890	831
Bônus e remuneração baseada em ações (i)	7.516	15.390
Total das remunerações	15.442	23.235

(i) Apenas para diretores estatutários.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.197.742	1.133.173	1.332.071	1.039.786
Produto em processo	60.743	67.580	67.638	70.941
Madeiras e toras	504.304	619.269	504.382	619.727
Material de manutenção	702.307	681.724	715.701	695.004
Matérias-primas	892.311	907.061	957.232	966.266
Perdas estimadas com estoque	(236.833)	(224.123)	(239.455)	(226.908)
Outros	84.213	49.656	84.256	51.122
Total de Estoques	3.204.787	3.234.340	3.421.825	3.215.938

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas para as unidades de conversão. Os estoques de produtos acabados estão, substancialmente, comprometidos com pedidos de venda aprovados.

A Companhia efetua a análise de ajuste ao valor recuperável de seus itens de estoques, sendo a despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo dos produtos vendidos”.

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo, sendo a provisão apresentada composta basicamente por itens de manutenção e peças sobressalentes.

O custo dos produtos vendidos reconhecidos no resultado do período foi de R\$ 3.508.282 na controladora e R\$ 3.612.042 no consolidado (R\$ 2.943.404 na controladora e R\$ 2.995.390 em 31 de março de 2024). As informações referentes a custo dos produtos vendidos constam na nota explicativa 21.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
Imposto de renda e contribuição social (a)	577.230	198.040	561.468	192.668	661.983	198.040	631.518	192.668
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	577.230	198.040	561.468	192.668	661.983	198.040	631.518	192.668
ICMS (b)	168.289	203.389	176.209	234.260	168.289	203.389	176.212	234.260
Pis e Cofins (c)	137.299	4.856	185.249	10.335	140.304	4.856	188.383	10.335
Reintegra	5.528	-	4.755	-	5.528	-	4.755	-
Outros (i)	27.165	3.294	3.848	3.294	52.712	3.500	45.112	3.294
Demais impostos a recuperar	338.281	211.539	370.061	247.889	366.833	211.745	414.462	247.889
Total	915.511	409.579	931.529	440.557	1.028.816	409.785	1.045.980	440.557

(i) Saldo contém o valor referente ao IVA calculado nas empresas do exterior

a) IRPJ/CSLL

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

No final de 2023, a Companhia reconheceu os valores dos débitos exclusivamente relacionados à taxa Selic na situação mencionada.

A compensação dessa parcela se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

b) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há créditos acumulados de ICMS.

c) **PIS/COFINS**

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de Pis e Cofins apurado nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do Pis e da Cofins sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia adota o regime de lucro real, com a sistemática de apuração anual, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas, há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Empresas controladas			
Klabin Amazônia	Lucro Real (i)	25,00%	9,00%
KPPF	Lucro Real	25,00%	9,00%
KLAFITO	Lucro Real	25,00%	9,00%
Klabin Paranaguá	Lucro Real	25,00%	9,00%
IKAPÊ	Lucro Real	25,00%	9,00%
ForYou	Lucro Real	25,00%	9,00%
Manacá	Lucro Real	25,00%	9,00%
Cambará	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Pinheiro	Lucro Real	25,00%	9,00%
Imbuia	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Itaré	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Paraná	Lucro Real	25,00%	9,00%
Arapoti	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
VDC	Lucro Real	25,00%	9,00%
Kla Holding	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Cerejeira	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Guaricana	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sapopema	Lucro Real	25,00%	9,00%
Aroeira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Erva-Mate	Lucro Real	25,00%	9,00%
Jacarandá	Lucro Real	25,00%	9,00%
Santa Catarina	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Empresas controladas - Indiretas			
Paineira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sociedades em Conta de Participação			
Harmonia	Lucro Real	25,00%	9,00%
Araucária	Lucro Real	25,00%	9,00%
Serrana	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Empresas controladas em conjunto			
Figueira	Lucro Real	25,00%	9,00%

(i) Exclusivamente para essa entidade, há a aplicação da redução de 75% sobre o IRPJ em razão do incentivo do lucro da exploração.

(ii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% para IRPJ e 12% para a CSLL.

11.1 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora					Consolidado				
	Reconhecido no					Reconhecido no				
	31/03/2025	Resultado do período	ORA	Outras movimentações	31/12/2024	31/03/2025	Resultado do período	ORA	Outras movimentações	31/12/2024
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	218.281	204.707	-	-	13.574	223.876	209.095	-	-	14.781
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	67.571	14.482	-	-	53.089	67.571	14.482	-	-	53.089
Outras Provisões	218.599	(41.035)	-	-	259.634	222.308	(40.953)	-	-	263.261
Passivo atuarial	172.777	4.436	-	-	168.341	173.652	4.473	-	-	169.179
Provisões trabalhistas	39.812	3.616	-	-	36.196	44.667	3.746	-	-	40.921
Variação cambial	1.242.232	(678.227)	-	-	1.920.459	1.242.232	(678.227)	-	-	1.920.459
(Ganho) ou perda com instrumentos financeiros	347.040	286.295	(740.702)	-	801.447	347.040	286.295	(740.702)	-	801.447
Passivo de arrendamento	500.593	(29.914)	-	-	530.507	564.332	(44.678)	-	-	609.010
Lucros não realizados nos estoques	42.839	2.348	-	40.491	-	215.669	2.348	-	40.491	172.830
Outras diferenças temporárias	53.951	5.702	-	-	48.249	55.565	5.826	-	-	49.739
Imposto diferido ativo	2.903.695	(227.590)	(740.702)	40.491	3.831.496	3.156.912	(237.593)	(740.702)	40.491	4.094.716
Valor justo dos ativos biológicos	(594.517)	99.295	-	-	(693.812)	(1.447.605)	(393)	-	(39.052)	(1.408.160)
Depreciação taxa fiscal x Taxa vida útil (Lei 12.973/14)	(998.207)	(54.901)	-	-	(943.306)	(998.491)	(54.903)	-	-	(943.588)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(545.347)	-	-	11	(545.358)	(565.690)	-	-	11	(565.701)
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	(627.263)	8.303	-	-	(635.566)	(627.263)	8.303	-	-	(635.566)
Reserva de reavaliação de ativos	(25.092)	-	-	-	(25.092)	(25.092)	-	-	-	(25.092)
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	(43.948)	1.243	-	-	(45.191)	(70.032)	3.574	-	-	(73.606)
Direito de uso de arrendamento	(392.624)	38.426	-	-	(431.050)	(400.491)	50.986	-	-	(451.477)
Outras diferenças temporárias	(8.378)	3.585	-	-	(11.963)	(30.595)	(4.455)	-	-	(26.140)
Imposto diferido passivo	(3.235.376)	95.951	-	11	(3.331.338)	(4.165.259)	3.112	-	(39.041)	(4.129.330)
Saldo imposto diferido	(331.681)	(131.639)	(740.702)	40.502	500.158	(1.008.347)	(234.481)	(740.702)	1.450	(34.614)
Saldo ativo não circulante	-	-	-	-	-	10.895	-	-	-	524.572
Saldo passivo não circulante	(331.681)	-	-	-	500.158	(1.019.242)	-	-	-	(559.186)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do tributos sobre o lucro	532.890	578.614	768.215	623.859
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(181.183)	(196.729)	(261.193)	(212.112)
(Adições) / Exclusões permanentes	(7.527)	(596)	(7.547)	(593)
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	-	9.843	2.109	11.333
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	-	-	16.570	36.584
Resultado de participações societárias	45.902	35.957	86	2.415
Impacto de mudança de lucro presumido para lucro real	-	-	(83.057)	-
IR/CS sobre a SELIC do indébito tributário	1.826	-	1.826	-
Subvenção para investimento (i)	9.342	9.211	9.429	9.275
Outros	(8)	(10.775)	61	(10.749)
IR e CS no resultado	(131.648)	(153.089)	(321.716)	(163.847)
Corrente	(9)	(21.205)	(87.235)	(50.753)
Diferido	(131.639)	(131.884)	(234.481)	(113.094)
Alíquota efetiva	24,70%	26,46%	41,88%	26,26%

(i) Benefícios, incentivos fiscais e financeiros de ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia segue o disposto na Lei nº 14.789/2023 quanto à tributação das subvenções de investimentos para IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

11.3 Preço de transferência

Devido as alterações trazidas na Lei nº 14.596/2023, a Companhia analisou as mudanças trazidas na nova legislação com o intuito de identificar possíveis impactos. Nesse sentido não será alterado o método, visto que este representa a maneira mais confiável dos termos e das condições que seriam estabelecidos entre partes não relacionadas em uma transação comparável, bem como já era adotado o princípio *arm's length* nas nossas operações intragrupo, entendemos que eventuais ajustes sejam tratados da mesma maneira feita nos anos anteriores.

11.4 Processos de natureza tributária

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments*), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais.

Em 31 de março de 2025, a Companhia figurava no polo passivo em processos relativos a imposto de renda e contribuição social que não atende os critérios de reconhecimento de acordo com ICPC22/IFRIC23. O montante desses processos é de R\$ 1.951.045 na controladora e no consolidado (R\$ 1.865.255 em 31 de dezembro de 2024), alguns destes (representativos em materialidade) estão citados a seguir:

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de royalties e pelo uso de marcas, além de IRPJ e CSLL decorrente da amortização do ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de março de 2025 é de R\$ 1.528.845 (R\$ 1.507.700 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL decorrente da glosa de amortizações fiscais de ágio realizadas nos anos de 2016 a 2020. A operação decorre da operação envolvendo a Florestal Vale do Corisco (FVC). O valor total desse processo, em 31 de março de 2025, é de R\$207.951 (R\$ 203.728 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda e Lille Holdings S/A., com multa agravada. O valor total dessa execução em 31 de março de 2025 é de R\$ 87.059 (R\$ 85.938 em 31 de dezembro de 2024).

11.5 Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE *effective tax rate*” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. A Companhia vem analisando os impactos da nova legislação e, até o momento, não espera ser materialmente afetada por suas disposições. Em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou qualquer impacto relevante.

11.6 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o Pis e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Informações financeiras trimestrais de 31 de março de 2025.

12. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024	Aquisição e integralização de capital	Dividendos recebidos	Equivalência patrimonial	Varição cambial investimento Exterior	Outros (i)	Integralização de adiantamento para subscrição de capital	Constituição de adiantamento para subscrição de capital	Total de Investimentos em 31 de março de 2025	Participação de passivo a descoberto em 31 de março de 2025
Empresas controladas											
Aroeira	235.479	-	-	-	(6.267)	-	-	-	-	229.212	-
Cambará	28.086	-	46.490	-	40.743	-	21.433	(906)	-	135.846	-
Cerejeira	63.184	-	18.000	-	444	-	(1.009)	-	-	80.619	-
Guaricana	124.869	-	-	-	1.725	-	-	-	-	126.594	-
Imbuia	19.460	-	9.000	-	(1.934)	-	-	(9.000)	9.000	26.526	-
Itararé	376.176	-	38.809	-	(3.551)	-	(9.783)	(6.846)	-	394.805	-
KEUA	20.787	-	-	-	(482)	-	-	-	-	20.305	-
Klabin Amazônia	219.868	-	-	-	11.860	-	-	-	-	231.728	-
Klabin Argentina	-	(137.444)	-	-	(46.510)	(5.940)	(15.577)	-	-	-	(205.471)
Klabin Austria	1.441.242	-	-	-	76.672	-	(87.820)	-	-	1.430.094	-
Manacá	111.928	-	30.000	-	(2.404)	-	-	(30.000)	6.000	115.524	-
Paranaguá	162.205	-	-	-	1.501	-	-	-	-	163.706	-
Pinheiro	194.058	-	14.000	-	(47.881)	-	-	(14.000)	8.000	154.177	-
Sapopema	195.884	-	-	-	(6.404)	-	-	-	-	189.480	-
VDC	157.285	-	-	-	200	-	3.649	-	-	161.134	-
Jacarandá	304.216	-	4.147	-	72.826	-	(59.591)	(4.147)	-	317.451	-
Erva-Mate	3.494.630	-	-	-	17.285	-	5.608	-	-	3.517.523	-
Arapoti	-	(64.231)	193.003	-	112.540	-	199.499	(10.201)	-	430.610	-
Paraná	405.983	-	29.000	-	(159)	-	-	(29.000)	9.000	414.824	-
Outras	8.286	-	6.073	-	(564)	-	-	(6.073)	800	8.522	-
Sociedade em conta de participação											
Araucária	309.925	-	-	(222)	(19.066)	-	-	-	-	290.637	-
Harmonia	275.106	-	-	(187)	971	-	-	-	-	275.890	-
Serrana	242.700	-	-	(137)	(66.791)	-	-	-	-	175.772	-
Total Empresas Controladas	8.391.357	(201.675)	388.522	(546)	134.754	(5.940)	56.409	(110.173)	32.800	8.890.979	(205.471)
Empresas controladas em conjunto											
Figueira	121.819	-	-	(4.361)	252	-	-	-	-	117.710	-
Total Controladas em conjunto	121.819	-	-	(4.361)	252	-	-	-	-	117.710	-
Total Controladora	8.513.176	(201.675)	388.522	(4.907)	135.006	(5.940)	56.409	(110.173)	32.800	9.008.689	(205.471)
Total Consolidado	121.819	-	-	(4.361)	252	-	-	-	-	117.710	-

(i) Contempla o saldo de ágio decorrente de transações de capital realizadas com controladas, assim como os ajustes de avaliação patrimonial resultantes de variações nos percentuais de participação societária.

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024	Aquisição e integralização de capital	Dividendos recebidos	Equivalência patrimonial	Variação cambial invest. Exterior	Outros (i)	Integralização de adiantamento para subscrição de capital	Constituição de adiantamento para subscrição de capital	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024
Empresas controladas											
Aroeira	95.338	-	-	(27.167)	138.699	-	28.609	-	-	235.479	-
Cambará	703.152	-	(587.874)	-	(31.098)	-	-	(79.000)	22.906	28.086	-
Cerejeira	87.020	-	-	-	(23.836)	-	-	-	-	63.184	-
Guaricana	144.723	-	-	(24.342)	67.582	-	(63.094)	-	-	124.869	-
Imbuia	-	-	22.000	-	(2.540)	-	-	-	-	19.460	-
Itararé	-	-	256.048	-	113.282	-	-	-	6.846	376.176	-
Jatobá	119.624	-	(89.305)	-	(6.319)	-	-	(37.121)	13.121	-	-
KEUA	29.624	-	-	-	(8.837)	-	-	-	-	20.787	-
Klabin Amazônia	186.374	-	-	-	24.732	-	(1.238)	-	-	219.868	-
Klabin Argentina	-	(122.309)	-	-	(23.523)	8.388	-	-	-	-	(137.444)
Klabin Austria	1.261.410	-	-	(547.367)	727.199	-	-	-	-	1.441.242	-
Manacá	130.401	-	24.000	-	(54.473)	-	-	(24.000)	36.000	111.928	-
Paranaguá	165.270	-	-	(295)	(2.695)	-	(75)	-	-	162.205	-
Pinheiro	149.341	-	15.000	-	38.717	-	-	(14.999)	5.999	194.058	-
Sapopema	118.181	-	-	(16.247)	22.734	-	71.216	-	-	195.884	-
VDC	-	-	153.193	-	4.092	-	-	-	-	157.285	-
Jacarandá	-	-	160.874	-	139.195	-	-	4.147	-	304.216	-
Erva-Mate	-	-	3.575.837	-	(81.207)	-	-	-	-	3.494.630	-
Arapoti	-	-	7.336	-	(81.769)	-	-	1.452	8.750	-	(64.231)
Paraná	-	-	425.520	-	(39.537)	-	-	10.000	10.000	405.983	-
Outras	7.609	-	36.884	-	(38.564)	-	-	-	2.357	8.286	-
Sociedade em conta de participação											
Araucária	288.931	-	-	(463)	21.457	-	-	-	-	309.925	-
Harmonia	245.654	-	-	(389)	28.813	-	1.028	-	-	275.106	-
Serrana	194.917	-	-	(286)	48.069	-	-	-	-	242.700	-
Total Empresas Controladas	3.927.569	(122.309)	3.999.513	(616.556)	990.173	8.388	36.446	(139.521)	105.979	8.391.357	(201.675)
Empresas controladas em conjunto											
VDC	150.296	-	(153.193)	(4.689)	7.586	-	-	-	-	-	-
Figueira	113.436	-	-	(9.078)	17.461	-	-	-	-	121.819	-
Total Controladas em conjunto	263.732	-	(153.193)	(13.767)	25.047	-	-	-	-	121.819	-
Total Controladora	4.191.301	(122.309)	3.846.320	(630.323)	1.015.220	8.388	36.446	(139.521)	105.979	8.513.176	(201.675)
Total Consolidado	263.732	-	(153.193)	(13.767)	25.047	-	-	-	-	121.819	-

(i) Contempla o saldo de ágio decorrente de transações de capital realizadas com controladas, assim como os ajustes de avaliação patrimonial resultantes de variações nos percentuais de participação societária.

31/03/2025

	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Empresas controladas					
Aroeira	1.320.504	227.586	1.092.918	23.670	(92.652)
Cambará	317.326	134.583	182.743	6.010	59.150
Cerejeira	181.583	3.065	178.518	255	814
Guaricana	513.891	95.761	418.130	8.440	(12.372)
Imbuia	82.120	55.593	26.527	-	(1.934)
Itararé	780.547	285.762	494.785	10.823	(32.133)
KE UA	133.417	111.220	22.197	51.932	1.410
Klabin Amazônia	273.346	60.917	212.429	45.765	11.956
Klabin Argentina	173.641	369.992	(196.351)	32.151	(46.533)
Klabin Austria	17.459.877	15.975.282	1.484.595	1.318.553	73.211
Manacá	198.049	82.527	115.522	-	(2.404)
Paranaguá	253.790	90.083	163.707	11.789	1.501
Pinheiro	175.306	21.129	154.177	22.888	(47.881)
Sapopema	1.025.181	98.180	927.001	44.701	5.586
VDC	328.190	79.910	248.280	-	309
Jacarandá	1.170.347	607.994	562.353	30.583	92.264
Erva-Mate	3.697.411	111.652	3.585.759	72.867	23.309
Arapoti	2.078.303	1.264.221	814.082	73.368	223.046
Paraná	416.901	2.078	414.823	-	(159)
Outras	10.600	2.068	8.532	1.829	(564)
	30.590.330	19.679.603	10.910.727	1.755.624	255.924
Sociedade em conta de participação					
Araucária	432.413	135.266	297.147	27.846	(12.178)
Harmonia	412.524	132.871	279.653	3.998	3.167
Serrana	215.550	52.204	163.346	-	(66.791)
	1.060.487	320.341	740.146	31.844	(75.802)
Empresas controladas em conjunto					
Figueira	467.003	5.396	461.607	11.891	987
	467.003	5.396	461.607	11.891	987

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

27

31/12/2024

	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Empresas controladas					
Aroeira	1.497.211	311.642	1.185.569	214.180	149.946
Cambará	209.219	181.133	28.086	-	(53.971)
Cerejeira	162.725	3.022	159.703	57	(14.338)
Guaricana	574.006	143.503	430.503	118.931	103.164
Imbuia NO Reflorestadora S.A.	75.187	55.727	19.460	-	(2.540)
Itararé Reflorestadora S.A.	840.355	453.809	386.546	52.908	123.959
Jatobá	-	-	-	-	(6.319)
KEUA	103.944	83.157	20.787	137.895	(8.837)
Klabin Amazônia	239.152	38.678	200.474	171.863	33.049
Klabin Argentina	184.252	328.365	(144.113)	132.087	(29.065)
Klabin Austria	18.229.067	16.817.679	1.411.388	4.682.030	697.678
Manacá	191.707	79.780	111.927	-	(54.473)
Paranaguá	252.908	90.702	162.206	33.007	(2.695)
Pinheiro	207.508	13.450	194.058	-	38.717
Sapopema	968.073	46.658	921.415	129.232	50.692
VDC	326.745	79.669	247.076	11.822	6.826
Jacarandá	1.121.615	823.575	298.040	92.291	126.500
Erva-Mate	3.655.980	102.850	3.553.130	261.574	9.268
Arapoti	1.655.931	1.720.135	(64.204)	68.756	(81.741)
Paraná	428.695	22.712	405.983	-	(16.970)
Outras	11.608	3.312	8.296	7.661	(41.535)
	30.935.888	21.399.558	9.536.330	6.114.294	1.027.315
Sociedade em conta de participação					
Araucária	418.238	108.692	309.546	132.366	21.862
Harmonia	374.268	97.595	276.673	98.382	31.720
Serrana	289.598	59.324	230.274	15.024	44.704
	1.082.104	265.611	816.493	245.772	98.286
Empresas controladas em conjunto					
VDC	-	-	-	28.297	14.874
Figueira	489.373	11.653	477.720	71.177	68.474
	489.373	11.653	477.720	99.474	83.348

13. IMOBILIZADO

13.1 Composição do imobilizado

Controladora	31/03/2025				31/12/2024			
	Taxa média (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Taxa média (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos		2.420.355	-	2.420.355		2.420.355	-	2.420.355
Edifícios e construções	3,16	4.559.004	(1.291.762)	3.267.242	3,16	4.538.874	(1.250.741)	3.288.133
Máquinas, equipamentos e instalações	10,62	28.291.700	(11.994.736)	16.296.964	10,64	27.628.320	(11.548.322)	16.079.998
Obras e instalações em andamento		1.529.715	-	1.529.715		1.952.502	-	1.952.502
Outros (i)	12,97	826.220	(602.992)	223.228	12,95	813.217	(586.294)	226.923
Total		37.626.994	(13.889.490)	23.737.504		37.353.268	(13.385.357)	23.967.911
Consolidado								
Terrenos		7.328.621	-	7.328.621		7.326.082	-	7.326.082
Edifícios e construções	3,19	4.564.720	(1.294.008)	3.270.712	3,17	4.544.611	(1.252.928)	3.291.683
Máquinas, equipamentos e instalações	10,63	28.345.582	(12.002.691)	16.342.891	10,65	27.681.238	(11.555.890)	16.125.348
Obras e instalações em andamento		1.560.842	-	1.560.842		1.984.585	-	1.984.585
Outros (i)	13,02	839.051	(605.458)	233.593	12,99	826.933	(589.251)	237.682
Total		42.638.816	(13.902.157)	28.736.659		42.363.449	(13.398.069)	28.965.380

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios, equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

28

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 17.5.

13.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Em 31 de dezembro de 2023	2.370.244	2.873.947	15.357.968	2.990.920	214.450	23.807.529
Adições	-	24.109	69.470	2.107.697	29.939	2.231.215
Baixas	(33)	-	(4.435)	-	(380)	(4.848)
Depreciação	-	(153.389)	(1.748.994)	-	(66.410)	(1.968.793)
Transferências internas	50.456	539.202	2.427.545	(3.139.993)	122.790	-
Juros capitalizados	-	-	-	17.960	-	17.960
Outros (i)	(313)	4.264	(21.555)	(24.082)	(73.466)	(115.152)
Em 31 de dezembro de 2024	2.420.354	3.288.133	16.079.999	1.952.502	226.923	23.967.911
Adições	-	-	-	282.227	-	282.227
Depreciação	-	(41.084)	(454.427)	-	(18.879)	(514.390)
Transferências internas	-	18.400	670.833	(711.523)	22.290	-
Juros capitalizados	-	-	-	6.509	-	6.509
Outros (i)	-	1.793	559	-	(7.105)	(4.753)
Em 31 de março de 2025	2.420.354	3.267.242	16.296.964	1.529.715	223.229	23.737.504

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Em 31 de dezembro de 2023	3.657.239	2.877.595	15.383.004	3.244.286	224.426	25.386.550
Adições	-	24.109	69.760	2.160.074	30.006	2.283.949
Baixas	(33)	-	(4.440)	-	(389)	(4.862)
Depreciação	-	(159.201)	(1.751.190)	-	(69.877)	(1.980.268)
Transferências internas	318.044	539.418	2.433.654	(3.416.236)	125.120	-
Juros	-	-	-	17.960	-	17.960
Projeto Caetê	3.354.383	-	11	3	707	3.355.104
Outros (i)	(3.550)	9.761	(5.452)	(21.502)	(72.310)	(93.053)
Em 31 de dezembro de 2024	7.326.083	3.291.682	16.125.347	1.984.585	237.683	28.965.380
Adições	-	-	27	285.556	45	285.628
Baixas	(364)	-	(2)	-	(97)	(463)
Depreciação	-	(42.533)	(454.987)	-	(19.620)	(517.140)
Transferências internas	3.213	18.400	670.980	(714.931)	22.338	-
Juros capitalizados	-	-	-	6.509	-	6.509
Outros (i)	(309)	3.163	1.524	(877)	(6.756)	(3.255)
Em 31 de março de 2025	7.328.623	3.270.712	16.342.889	1.560.842	233.593	28.736.659

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

13.3 Capitalização de juros para bens qualificados do ativo imobilizado

Em 31 de março de 2025, o montante de juros capitalizados durante o período é de R\$ 6.509, com a taxa média de 5,57%, (R\$ 10.939, com a taxa média de 5,18% em 31 de março de 2024).

13.4 Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2025, o saldo de obras e instalações em andamento referia-se substancialmente ao projeto da caldeira de recuperação da unidade de Monte Alegre (PR) de R\$ 210.146, ao saldo remanescente da projeto

de conversão de papelão ondulado em Piracicaba de R\$ 192.936, e também ao projeto da Planta de Branqueamento na unidade de Ortigueira de R\$ 130.068.

14. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, além das vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam 463 mil hectares (463 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

As áreas com restrição a corte totalizam 448 mil hectares e referem-se substancialmente às áreas de conservação e áreas sem plantio descritas na nota explicativa 1. Essas áreas não possuem ajustes a valor justo.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	4.298.308	4.546.554	9.159.203	9.225.573
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.748.580	2.040.624	3.551.618	3.661.724
	6.046.888	6.587.178	12.710.821	12.887.297

14.1 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora			Consolidado		
	Pinus	Eucalipto	Total	Pinus	Eucalipto	Total
Em 31 de dezembro de 2023	5.886.496	26.487	5.912.983	6.749.316	2.428.515	9.177.831
Adições por plantio e compras de Florestas em pé	1.583.976	767.863	2.351.839	2.065.874	933.138	2.999.012
Projeto Caetê	-	-	-	2.122.687	817.653	2.940.340
Exaustão	(1.909.141)	(272.604)	(2.181.745)	(2.698.598)	(601.845)	(3.300.443)
Custo histórico	(1.702.768)	(197.747)	(1.900.515)	(2.225.544)	(207.919)	(2.433.463)
Ajuste ao valor justo	(206.373)	(74.857)	(281.230)	(473.054)	(393.926)	(866.980)
Variação de valor justo por	1.665.618	(1.161.517)	504.101	1.286.609	(216.052)	1.070.557
Preço	195.126	65.408	260.534	945.511	116.616	1.062.127
Crescimento	1.470.492	(1.226.925)	243.567	341.098	(332.668)	8.430
Em 31 de dezembro de 2024	7.226.949	(639.771)	6.587.178	9.525.888	3.361.409	12.887.297
Adições por plantio e compras de Florestas em pé	271.773	222.410	494.183	323.709	274.170	597.879
Aporte em controlada	(175.336)	(85.013)	(260.349)	-	-	-
Exaustão	(618.173)	(146.176)	(764.349)	(952.397)	(210.002)	(1.162.399)
Custo histórico	(409.735)	(72.345)	(482.080)	(583.677)	(80.573)	(664.250)
Ajuste ao valor justo	(208.438)	(73.831)	(282.269)	(368.720)	(129.429)	(498.149)
Variação de valor justo por	(7.615)	(2.160)	(9.775)	424.477	(36.433)	388.044
Preço	63.886	5.771	69.657	43.018	(58.949)	(15.931)
Crescimento	(71.501)	(7.931)	(79.432)	381.459	22.516	403.975
Em 31 de março de 2025	6.697.598	(650.710)	6.046.888	9.321.677	3.389.144	12.710.821

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2025 foi equivalente a R\$ 120/m³ (R\$ 116/m³ em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de março de 2025, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,57% em moeda constante para a controladora e 7,93% para as controladas (6,57% para a controladora e 7,93% para as controladas em 31 de dezembro de 2024).

15. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

15.1 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 565 contratos de arrendamentos na controladora e 675 contratos no consolidado (606 contratos na controladora e 708 contratos no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos estão demonstradas a seguir:

Direito de uso dos ativos				Controladora
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Em 31 de dezembro de 2023	913.831	27.635	804.631	1.746.097
Amortização	(51.234)	(17.996)	(289.823)	(359.053)
Novos contratos	70.253	18.669	24.408	113.330
Remensuração	(168)	2.899	55.021	57.752
Baixas	(54.310)	(3.212)	(5.591)	(63.113)
Em 31 de dezembro de 2024	878.372	27.995	588.646	1.495.013
Amortização	(12.303)	(5.358)	(61.713)	(79.374)
Novos contratos	-	-	5.398	5.398
Remensuração	96	-	-	96
Baixas	(26.929)	-	-	(26.929)
Em 31 de março de 2025	839.236	22.637	532.331	1.394.204

Direito de uso dos ativos				Consolidado
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Em 31 de dezembro de 2023	1.051.033	28.453	822.166	1.901.652
Amortização	(70.884)	(18.692)	(293.887)	(383.463)
Novos contratos	127.770	18.669	24.766	171.205
Remensuração	26.711	3.276	55.102	85.089
Baixas	(56.960)	(3.212)	(5.591)	(65.763)
Projeto Caetê	79.251	-	-	79.251
Em 31 de dezembro de 2024	1.156.921	28.494	602.556	1.787.971
Amortização	(17.204)	(5.607)	(62.734)	(85.545)
Novos contratos	16.160	-	5.398	21.558
Remensuração	96	-	-	96
Baixas	(93.696)	-	-	(93.696)
Em 31 de março de 2025	1.062.277	22.887	545.220	1.630.384

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	1.771.685	1.923.294
Pagamento	(477.041)	(525.850)
Encargos	157.702	182.262
Novos contratos	113.330	171.205
Baixas	(63.113)	(65.764)
Remensuração	57.752	85.090
Projeto Caetê	-	87.966
Em 31 de dezembro de 2024	1.560.315	1.858.203
Pagamento	(104.148)	(111.599)
Encargos	37.602	33.459
Novos contratos	5.398	21.558
Baixas	(26.929)	(93.696)
Remensuração	96	96
Em 31 de março de 2025	1.472.334	1.708.021
Passivo circulante	258.626	266.817
Passivo não circulante	1.213.708	1.441.204
Total no passivo	1.472.334	1.708.021

Em 31 de março de 2025, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento. Além disso, não foram identificados impactos sobre os custos diretos iniciais associados aos contratos na mensuração do ativo.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia registrou despesa de R\$ 1.668 (R\$ 2.627 em 31 de março de 2024) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses) e às operações envolvendo ativos de baixo valor.

Adicionalmente, a Companhia não possui contratos cujos pagamentos sejam mensurados de forma variável. Caso existam pagamentos variáveis, estes são registrados diretamente no resultado do período.

15.2 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025				31/03/2025			
	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total
2025	102.708	16.551	196.684	315.943	130.281	16.851	200.501	347.633
2026	128.894	8.304	204.135	341.333	162.551	8.304	209.224	380.079
2027	126.826	294	144.402	271.522	160.338	294	148.757	309.389
2028	125.820	261	105.846	231.927	159.043	261	108.758	268.062
2029 - 2033	609.411	126	645	610.182	773.824	126	645	774.595
2034 - 2038	484.029	-	-	484.029	635.628	-	-	635.628
2039 - 2043	284.566	-	-	284.566	388.434	-	-	388.434
2044 - 2082	286.150	-	-	286.150	430.243	-	-	430.243
	2.148.404	25.536	651.712	2.825.652	2.840.342	25.836	667.885	3.534.063
Juros embutidos	(1.273.372)	(1.362)	(78.584)	(1.353.318)	(1.743.997)	(1.368)	(80.677)	(1.826.042)
Passivo dos arrendamentos	875.032	24.174	573.128	1.472.334	1.096.345	24.468	587.208	1.708.021

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.3 Direito potencial de Pis/Cofins a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de imóveis, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de Pis/Cofins apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajuste ao valor presente	Nominal	Ajuste ao valor presente
Contraprestação do arrendamento	677.248	597.302	693.721	611.676
Pis/Cofins (9,25%)	62.645	55.250	64.169	81.131

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Moeda nacional	1.926.647	1.990.404	2.068.423	2.045.405
Moeda estrangeira	48.950	36.781	135.484	56.307
Fornecedor risco sacado	540.124	601.448	540.124	601.448
Fornecedor risco sacado florestal	477.535	265.377	477.535	265.377
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(54.327)	(28.716)	(54.327)	(28.716)
Total fornecedores circulante	2.938.929	2.865.294	3.167.239	2.939.821
Não Circulante				
Moeda nacional	23.093	35.497	24.543	35.497
Fornecedor risco sacado florestal	541.582	698.528	541.582	698.528
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(61.613)	(109.627)	(61.613)	(109.627)
Total fornecedores não circulante	503.062	624.398	504.512	624.398
Total fornecedores	3.441.991	3.489.692	3.671.751	3.564.219

Em 31 de março de 2025, o prazo médio de vencimento dos títulos em aberto junto a seus fornecedores operacionais é de aproximadamente 75 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2024). No caso de fornecedores de ativos imobilizados, os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

16.1 Fornecedor risco sacado

O saldo de fornecedor correspondente às operações de risco sacado, em 31 de março de 2025, foi de R\$ 1.115.381 (R\$ 1.427.010 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado. A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 31 de março de 2025, o prazo médio de vencimento era de aproximadamente 104 dias (98 dias em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 31 de março de 2025, o ajuste a valor presente do risco sacado no resultado financeiro foi de R\$ 26.802 na controladora e no consolidado (R\$ 15.569 em 31 de março de 2024 na controladora e no consolidado).

Considerando as orientações do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, a Companhia optou por apresentar esses montantes em dois grupos distintos:

Fornecedor risco sacado: engloba operações de aquisição de insumos e matérias-primas diversas para consumo no curto prazo. Os fornecedores escolhem a instituição financeira que melhor atende às suas necessidades de fluxo de caixa, com as negociações entre fornecedor e instituição financeira feitas geralmente de forma bilateral, sendo que o fornecedor é o tomador de decisão, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para a Companhia. Tais transações não apresentam modificações nas condições de compras (prazos de pagamentos e de preços negociados), permanecendo as condições usualmente praticadas no mercado. Durante o período findo de 31 de março de 2025 as operações liquidadas foram de R\$ 521.155 (R\$ 2.003.317 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado.

Fornecedor risco sacado florestal: engloba operações para aquisição de madeira em pé (florestas) que, devido ao seu longo ciclo operacional, necessitam de estruturação frente às instituições financeiras específicas, que atenderão exclusivamente aos fornecedores que optarem em descontar os recebíveis. Devido à natureza do saldo a pagar ser de longo prazo, os montantes envolvidos são ajustados ao valor presente na data das transações, utilizando taxas de desconto pré-acordadas entre todas as partes. O ajuste a valor presente é reconhecido inicialmente como redutor na conta de fornecedores – risco sacado florestal e o valor líquido da transação tem sua contrapartida na conta de ativo biológico. A conta fornecedores é mensurada pelo custo amortizado, com os juros do contrato sendo reconhecidos como despesa financeira ao longo do prazo de pagamento. A Companhia paga à instituição financeira na data do pagamento original o valor nominal total da obrigação originária. Em 31 de março de 2025, o prazo médio ponderado das operações de risco sacado florestal é de 2,4 anos, com custo médio anual ponderado de 13,45% (2,5 ano com custo médio anual ponderado de 13,30% em 31 de dezembro de 2024). Não ocorreram liquidações no período findo 31 de março de 2025 (R\$ 280.002 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

17.1 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Juros anuais	31/03/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional							
BNDES - Projeto Puma II	IPCA + 3,58%	217.659	2.829.951	3.047.610	209.085	2.844.386	3.053.471
BNDES - Outros	TLP	22.274	435.244	457.518	19.722	98.216	117.938
CRA	98% a 102% do CDI	201.108	-	201.108	373.403	200.000	573.403
Outros	0,76% a 8,5%	154	-	154	152	-	152
Debêntures	99,48% CDI	10.137	1.551.134	1.561.271	55.625	1.500.000	1.555.625
Custo com captação		(25.479)	(202.462)	(227.941)	(29.657)	(211.022)	(240.679)
		425.853	4.613.867	5.039.720	628.330	4.431.580	5.059.910
Em moeda estrangeira							
Pré-pagamentos de exportação (PPE) (i)	USD + 5,40%	14.700	717.775	732.475	5.457	774.038	779.495
Notas de crédito à exportação (i)	USD +4,70% ou SOFR + 2,01%	3.077	861.191	864.268	21.444	2.054.336	2.075.780
PPE com controladas	USD + 5,20% a 8,29%	433.881	15.257.600	15.691.481	368.773	16.453.560	16.822.333
Debêntures	USD + 5,40%	5.781	1.000.000	1.005.781	34.994	1.000.000	1.034.994
Term Loan (BID Invest e IFC) (i)	Sofr + 1,88% a 2,18%	141.050	4.593.760	4.734.810	249.518	4.805.225	5.054.743
Finnvera (i)	Sofr + 0,60% a 0,70% ou USD + 3,38%	636.157	2.003.037	2.639.194	578.254	2.903.198	3.481.452
CRA vinculado a debêntures	USD + 2,45% a USD + 5,20%	104.767	5.235.528	5.340.295	101.329	5.146.926	5.248.255
ECA (i)	EUR + 0,45%	7.222	-	7.222	6.864	4.533	11.397
Synd Loan (i)	SOFR + 2,05%	11.870	861.330	873.200	4.310	928.845	933.155
Custo com captação		(56.700)	(293.721)	(350.421)	(57.299)	(308.671)	(365.970)
		1.301.805	30.236.500	31.538.305	1.313.644	33.761.990	35.075.634
Total da controladora		1.727.658	34.850.367	36.578.025	1.941.974	38.193.570	40.135.544
Nas Controladas							
Em moeda estrangeira							
Bonds (Notes) (i)	USD + 3,20% a 7,00%	293.940	12.491.593	12.785.533	211.565	13.470.858	13.682.423
Synd Loan (i)	USD - SOFR + 2,05%	35.216	2.555.279	2.590.495	46.648	2.755.574	2.802.222
Custo com captação		(17.587)	(68.217)	(85.804)	(18.365)	(75.254)	(93.619)
		311.569	14.978.655	15.290.224	239.848	16.151.178	16.391.026
Eliminação de pré-pagamentos com controladas		(433.881)	(15.257.600)	(15.691.481)	(368.773)	(16.453.560)	(16.822.333)
Total consolidado		1.605.346	34.571.422	36.176.768	1.813.049	37.891.188	39.704.237

(i) Operação designada como instrumento de *hedge*, dentro do programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa cambial, vide nota explicativa 27.

17.2 Natureza dos principais empréstimos, financiamentos e debêntures

a) BNDES – Projeto Puma II e outros

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Em junho de 2024, foi realizado o desembolso único junto ao Banco BNDES, no valor total de R\$ 328.983 em duas tranches, sendo R\$ 100.462 para pinus e R\$ 228.521 para eucalipto ao custo de IPCA + 3,45%. Essa linha

(SULC Florestal), financiou o plantio dos anos de 2019 e 2020, além da manutenção dessas respectivas áreas nos dois anos subsequentes para pinus até 2022 e para eucalipto até 2021.

b) Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação (NCE)

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (R\$ e dólares americanos (USD)) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Em setembro de 2024, a Companhia realizou a amortização antecipada das notas de crédito à exportação junto ao Banco Safra no valor de R\$ 350.000. O contrato estava previsto para vencimento em janeiro de 2025 com juros anuais de 102% do CDI.

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou a amortização antecipada das notas de crédito à exportação junto ao Banco Bradesco, conforme descrito na nota explicativa 4.2.

c) Empréstimo sindicalizado

Em 3 de outubro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo sindicalizado no montante de USD 595 milhões (R\$ 3.040.000) pelo prazo de 5 (cinco) anos com amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,05%.

d) Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de CRA, sendo:

Tipo	Emitido	Captado (BRL)	Prazo	Vencimento	Emissor	Periodicidade (Juros)	Juros
CRA IV	abr/19	200.000	7 anos	mar/26	VERT Securitizadora	Semestral	98% do CDI
CRA IV	abr/19	800.000	10 anos	mar/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 4,5081% a.a.
CRA V	jul/19	966.291	10 anos	jun/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 3,5% a.a.
CRA VI	jul/22	2.500.000	12 anos	mai/34	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 6,7694% a.a.

e) Term loan (BID Invest, IFC e JICA)

O montante desembolsado desse contrato de financiamento é de atualmente USD 800 milhões (R\$ 4.200.000) divididos em três tranches, sendo a primeira de USD 448 milhões (R\$ 2.300.000) com juros de SOFR + 1,88% a.a. com vencimento em 2029, a segunda tranche de USD 280 milhões (R\$ 1.500.000) com juros de SOFR + 2,18% a.a. e vencimento em 2032 e a terceira de USD 72 milhões (R\$ 375.000) com juros de SOFR + 1,83% a.a. e vencimento em 2032.

f) Finnvera (agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para a execução do Projeto Puma II, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos. Para o Projeto Puma II foi realizada

a captação de USD 67 milhões (R\$ 348.000) em 2020 e de USD 165 milhões (R\$ 782.000) em março de 2022. Essa linha conta com um custo médio de SOFR acrescida de 0,60% a.a., amortizações semestrais e vencimento em 2031.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA de USD 447 milhões (R\$ 2.500.000) com período de desembolso até fevereiro de 2024, taxa flutuante de SOFR acrescida de 0,70% a.a., e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II.

Em fevereiro de 2024 a Klabin realizou o saque da linha de crédito ECA Finnvera - fase II, no montante de R\$ 1.601.184 correspondente a USD 320 milhões (R\$ 1.600.000) (USD 295 milhões (R\$ 1.470.000)) referente a captação e USD 25 milhões (R\$ 125.000) ao pagamento do prêmio com juros anuais de SOFR + 0,70%, volume menor do que o contrato por conta das despesas vinculadas ao Projeto não atingirem o limite da linha contratada. Não existirão outros saques referentes a esse contrato.

g) *Revolving credit facility (RCF)*

Em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo RCF no montante de USD 500 milhões (R\$ 3.100.000), com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como *sustainability-linked*.

O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre SOFR +1,20% a.a. e SOFR +1,25% a.a., somando-se ao *spread* de ajuste de crédito entre Libor e SOFR.

O custo dessa linha de crédito rotativo está vinculado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. O indicador de sustentabilidade utilizado nessa Operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) a serem atingidos até 2030.

h) *Bonds (notes)*

A Companhia, por meio de sua controlada integral Klabin Austria GmbH (Áustria), emitiu títulos representativos de dívida (*notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *senior unsecured notes 144^a/Reg S*.

Em 31 de março de 2025, os *bonds* em vigência são:

Tipo	Captado	Valor Captado		Cupom	Amortização	Data	Recompra	
		(USD mil)	Prazo				Vencimento	Valor
Green Bonds	set/17	500.000	10 anos	2027	4,88% semestral	2020	10.000	
Bonds	mar/19	500.000	10 anos	2029	5,75% anual	2020	235.000	
Green Bonds	mar/19	500.000	30 anos	2049	7,00% anual	-	-	
Bonds	jul/19	250.000	10 anos	2029	5,75% anual	-	-	
Bonds	jan/20	200.000	29 anos	2049	7,00% anual	-	-	
Sustainability Linked Bonds (SLB)	jan/21	500.000	10 anos	2031	3,20% anual	-	-	

i) Debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD + 5,40% a.a..

Em 12 de agosto de 2024, a Companhia aprovou a realização da sua 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 séries, no montante total de R\$ 1.500.000. O valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,05% ao ano. O prazo de vencimento das Debêntures será de 15 anos.

As debêntures foram objeto de operação de *swap*, transformando o indexador do contrato de inflação para juros (IPCA para CDI), com taxa final efetiva em 99,48% do CDI ao ano.

17.3 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 31 de março de 2025 é demonstrado da seguinte forma:

Ano	Consolidado
2026	656.711
2027	3.204.409
2028	7.529.125
2029	7.249.314
2030 - 2033	6.034.740
2034 - 2039	5.758.138
2040 em diante	4.118.288
Total	34.550.725

17.4 Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	31.686.754	31.341.244
Captações	3.224.981	3.224.981
Provisão de juros	2.993.074	2.677.088
Variação cambial	5.927.076	5.886.383
Amortização de principal	(1.233.587)	(1.233.587)
Pagamento de juros	(2.462.754)	(2.191.872)
Em 31 de dezembro de 2024	40.135.544	39.704.237
Provisão de juros	757.475	705.709
Variação cambial	(1.984.951)	(1.975.624)
Amortização custo de transação	28.824	33.591
Amortização de principal	(1.790.611)	(1.795.170)
Pagamento de juros	(568.256)	(495.975)
Saldo em 31 de março de 2025	36.578.025	36.176.768

17.5 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR).

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá TP e DI (SP), Lages I (SC) e Horizonte (CE).

O financiamento junto ao BID *Invest*, IFC & JICA é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Monte Alegre (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *bonds*, certificados de recebíveis do agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

17.6 Cláusulas restritivas financeiras de contratos

A Companhia e suas controladas não possuem, na data das informações financeiras trimestrais, contratos de empréstimos ou financiamentos com cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações relacionadas à manutenção de índices financeiros, como resultado, liquidez e alavancagem, cuja violação tornaria o pagamento da dívida automaticamente exigível. Adicionalmente, a Companhia possui cláusulas de *covenants* para indicadores não financeiros, os quais estavam integralmente cumpridos em 31 de março de 2025.

18. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

18.1 Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31/03/2025			
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
Tributários				
PIS/C ofins	-	-	-	36.983
ICMS / IPI	(81.716)	77.849	(3.867)	23.805
IR / CS	(24)	-	(24)	136
IPTU	(9.026)	16	(9.010)	10
Outros	(34.330)	19.483	(14.847)	11.295
	(125.096)	97.348	(27.747)	72.229
Trabalhistas	(117.094)	9.213	(107.881)	-
Cíveis	(170.954)	26.979	(143.975)	-
	(413.143)	133.540	(279.603)	72.229
Controladas				
Trabalhistas	(14.279)	1.513	(12.766)	-
Cíveis	(6.919)	-	(6.919)	-
Consolidado	(434.341)	135.053	(299.289)	72.229

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

	31/12/2024			
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
Tributários				
PIS/C ofins	-	-	-	36.983
ICMS / IPI	(81.262)	77.849	(3.413)	23.805
IR / CS	(74)	-	(74)	136
IPTU	(8.688)	16	(8.672)	10
Outros	(19.122)	622	(18.500)	21.089
	(109.146)	78.487	(30.659)	82.023
Trabalhistas	(106.459)	9.488	(96.971)	-
Cíveis	(169.942)	26.979	(142.963)	-
	(385.547)	114.954	(270.593)	82.023
Controladas				
Trabalhistas	(13.896)	1.584	(12.312)	-
Cíveis	(5.297)	-	(5.297)	-
Consolidado	(404.740)	116.538	(288.202)	82.023

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

18.2 Movimentação das contingências

	Controladora				
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2023	(7.671)	(36.641)	(5.871)	(65.927)	(50.183)
Provisão / Novos processos	(112.870)	(78.863)	(163.660)	(355.393)	(355.393)
Baixas e reversões	11.395	23.934	444	35.773	35.773
Movimentação de depósito	78.487	(5.401)	26.124	-	99.210
Em 31 de dezembro de 2024	(30.659)	(96.971)	(142.963)	(385.547)	(270.593)
Provisão / Novos processos	(17.314)	(18.017)	(2.417)	(37.748)	(37.748)
Baixas e reversões	1.365	7.382	1.405	10.152	10.152
Movimentação de depósito	18.861	(276)	-	-	18.585
Em 31 de março de 2025	(27.747)	(107.881)	(143.975)	(413.143)	(279.603)

	Consolidado				
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2023	(7.671)	(36.798)	(5.871)	(66.084)	(50.340)
Provisão / Novos processos	(112.870)	(93.599)	(168.958)	(375.427)	(375.427)
Baixas e reversões	11.395	24.932	444	36.771	36.771
Movimentação de depósito	78.487	(3.818)	26.125	-	100.794
Em 31 de dezembro de 2024	(30.659)	(109.283)	(148.260)	(404.740)	(288.202)
Provisão / Novos processos	(17.314)	(20.151)	(4.071)	(41.536)	(41.536)
Baixas e reversões	1.365	9.134	1.437	11.936	11.936
Movimentação de depósito	18.861	(346)	-	-	18.515
Em 31 de março de 2025	(27.747)	(120.647)	(150.894)	(434.341)	(299.289)

18.3 Processos fiscais, tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis classificados como perda possível

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como possíveis, que totalizam aproximadamente:

Possíveis	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fiscais e Tributários	1.145.816	1.164.642	1.133.212	1.151.150
Trabalhistas	289.337	306.686	282.822	290.768
Cíveis	88.223	138.628	132.130	137.141
Total	1.523.376	1.609.956	1.548.164	1.579.059

Com base na análise individual dos processos judiciais e administrativos, e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que esses processos têm os prognósticos de perda avaliados como possíveis e, dessa forma, não são provisionados.

Os principais processos judiciais em que a Companhia figurava no polo passivo em 31 de março de 2025 eram:

a) Processos de natureza fiscais e tributários

- (i) Execução fiscal cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessa ação em 31 de março de 2025 era de R\$ 372.198 (R\$ 361.876 em 31 de dezembro de 2024).

- (ii) Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de Finsocial ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de março de 2025 era de R\$ 153.405 (R\$ 150.915 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Execução fiscal cujo objeto é a cobrança de ICMS decorrente de créditos sobre produtos considerados intermediários. O valor total dessa ação em 31 de março de 2025 era de R\$ 91.691 (R\$ 88.693 em 31 de dezembro de 2024).

b) Processos de natureza cível

Ação Cível Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a à obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença. Somente com o término dessa fase, será possível estipular o valor a ser considerado.

Em 03 de janeiro de 2023, o Instituto Água e Terra – “IAT” (órgão ambiental local) protocolou um laudo que foi favorável ao entendimento que a Companhia sustenta no processo que, a tentativa de retirada do resíduo de carvão do rio Tibagi, poderá causar impacto ambiental concreto e mais grave que a manutenção do material na área que se encontra.

Em 9 de outubro de 2024, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) instaurou processo administrativo para investigar suposta troca de informações sensíveis entre departamentos de recursos humanos de determinadas empresas. A Klabin não é capaz de antecipar no atual estágio processual o desfecho provável desta investigação. Caso a autoridade conclua pela existência de uma violação, o CADE pode impor uma multa de 0,1% a até 20% de seu faturamento bruto (ou de seu grupo econômico) no ano anterior à instauração do processo administrativo, havendo também a possibilidade de imposição de sanções não pecuniárias.

c) Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade solidária ou subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira considerável os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2025, a Companhia figurava em processos judiciais de naturezas cível e tributária envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e em que o ganho seja definitivamente certo.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2025, está dividido em 6.179.682.031 ações (6.179.682.031 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, correspondente a R\$ 6.075.625 em 31 de março de 2025 (R\$ 6.075.625 em 31 de dezembro de 2024), assim distribuído:

Acionistas	31/03/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
	ON	PN	ON	PN
Klabin Irmãos S.A.	1.196.120.367	-	1.196.120.367	-
The Bank of New York Department (i)	68.982.375	275.929.500	69.080.975	276.323.900
T. Rowe Price Associates (i)	63.791.153	255.164.611	63.791.153	255.164.611
BlackRock (i)	51.052.913	204.211.652	51.052.913	204.211.652
Ações em tesouraria (ii)	20.081.043	80.324.420	20.080.051	80.320.413
Outros (iii)	889.873.604	3.074.150.394	889.775.996	3.073.760.001
Total de ações	2.289.901.455	3.889.780.576	2.289.901.455	3.889.780.576

(i) Acionistas no exterior.

(ii) Considera ações de usufruto.

(iii) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados *units*, correspondentes ao lote de uma ação ON e quatro ações PN.

19.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 27) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.058.642	1.058.681
Alterações nas participações em controladas	157.951	-
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(117.573)	(111.360)
Opção de compra	(1.055)	(1.055)
Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (i)	(2.729.433)	(4.167.267)
Passivo atuarial (i)	(163.937)	(163.937)
Passivo atuarial de controladas (i)	(1.314)	(1.314)
Total de ajustes de avaliação patrimonial	(1.796.719)	(3.386.252)

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

19.3 Ações em Tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha em tesouraria 100.405.463 ações de sua própria emissão, correspondente a 20.081.043 *units* e 248 PN (101.312.385 ações, correspondente a 20.080.051 *units* e 209 PN em 31 de dezembro de 2024). O preço em 31 de março de 2025 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 18,66 por *unit* (código KLBN11 na B3).

De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos e colaboradores da Companhia, em 31 de março de 2025, foram alienadas 8.870.470 ações mantidas em tesouraria por R\$ 21.786, correspondentes a 1.774.094 *units*, e concedido em regime de outorga baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 10.893.

19.4 Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuída aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é prevista no Estatuto Social a faculdade da Administração aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do período.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica “despesas financeiras”. Para fins de preparação das informações financeiras trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “reserva de ativos biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “reservas de lucros” mantidos no patrimônio líquido.

19.5 Dividendos complementares

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia comunicou aos seus acionistas a aprovação do pagamento de dividendos complementares referente a 31 de dezembro de 2024 para as ações representativas do capital social da Companhia, no valor de R\$ 54.000 corresponde à R\$ 0,00888263585 por ação e R\$ 0,04441317926 por *unit*.

19.6 Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de março de 2025, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 2.681.742 (R\$ 2.027.315 em 31 de dezembro de 2024). Corresponde ao capital social devido por acionistas não controladores nas controladas na proporção do patrimônio líquido conforme descrito abaixo:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Acionistas não controladores	Klabin S.A	Acionistas não controladores	Klabin S.A
Guaricana Reflorestadora S.A.	65,26%	34,74%	65,26%	34,74%
Sapopema Reflorestadora S.A.	74,52%	25,48%	74,52%	25,48%
Aroeira Reflorestadora S.A.	71,90%	28,10%	71,90%	28,10%
Cerejeira Reflorestadora S.A.	45,50%	54,50%	50,00%	50,00%
Arapoti Reflorestadora S.A.	44,11%	55,48%	0,00%	100,00%
Cambará Reflorestadora S.A.	23,69%	76,31%	0,00%	100,00%
Itararé Reflorestadora S.A.	21,11%	78,89%	0,00%	100,00%
Jacarandá Reflorestadora S.A.	45,93%	54,07%	0,00%	100,00%

A Companhia poderá exercer direito de compra das ações pertencentes aos acionistas não controladores das SPEs, em opção facultativa, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração:

- Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A, o valor líquido entre o capital investido pelos acionistas não controladores subtraído do retorno obtido no período até o exercício da opção;
- Cerejeira Reflorestadora S.A., Arapoti Reflorestadora S.A. e Cambará Reflorestadora S.A., o preço de mercado das ações detidas pelos investidores serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado.
- Para as empresas Itararé Reflorestadora S.A. e Jacarandá Reflorestadora S.A. a Companhia não possui a opção de compra.

Em decorrência do Projeto Plateau, a companhia realizou alterações nos percentuais de participação em suas controladas, resultando em um aumento patrimonial de R\$ 157.951 na controladora e uma redução de R\$ 162.972 na participação dos não controladores.

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2025	1/1 a 31/03/2024	1/1 a 31/03/2025	1/1 a 31/03/2024
Receita bruta de vendas de produtos	5.433.156	4.932.736	5.630.158	5.116.505
Descontos e abatimentos	(13.346)	(30.786)	(63.543)	(52.874)
Hedge de fluxo de caixa	(21.616)	4.555	(21.616)	4.555
Impostos incidentes sobre vendas	(649.843)	(624.593)	(686.465)	(638.603)
Receita líquida de vendas	4.748.351	4.281.912	4.858.534	4.429.583
Mercado interno	2.999.668	3.424.255	3.031.090	2.888.535
Mercado externo	1.748.683	857.657	1.827.444	1.541.048
Receita líquida de vendas	4.748.351	4.281.912	4.858.534	4.429.583

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (i)	(1.445.205)	(1.297.052)	(1.474.699)	(1.349.473)
Gastos com pessoal e serviços	(599.271)	(626.085)	(611.501)	(638.862)
Depreciação e amortização	(458.559)	(472.906)	(462.775)	(477.078)
Exaustão	(419.648)	(191.864)	(814.444)	(363.771)
Manutenção (iii)	(171.215)	(158.540)	(174.709)	(158.540)
Outros (ii)	(414.384)	(196.957)	(73.914)	(7.666)
	(3.508.282)	(2.943.404)	(3.612.042)	(2.995.390)
Despesas com vendas				
Fretes	(277.859)	(235.990)	(294.266)	(256.100)
Comissões	(4.690)	(2.975)	(12.402)	(11.359)
Gastos com pessoal e serviços	(29.961)	(36.626)	(30.572)	(37.373)
Depreciação e amortização	(2.560)	(2.170)	(2.807)	(2.308)
Portuárias e de armazenagens	(32.904)	(35.171)	(25.861)	(39.726)
Outros (ii)	(7.709)	(1.709)	(8.625)	3.543
	(355.683)	(314.641)	(374.533)	(343.323)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(151.284)	(133.775)	(154.371)	(136.505)
Contratação de serviços	(93.817)	(73.950)	(95.732)	(75.459)
Depreciação e amortização	(17.640)	(13.234)	(18.815)	(13.456)
Manutenção	(1.095)	(2.757)	(1.117)	(2.813)
Outros (ii)	(24.375)	(25.155)	(27.245)	(27.833)
	(288.211)	(248.870)	(297.280)	(256.066)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita de outras vendas	2.922	1.203	2.922	1.203
Custo de outras vendas	(2.175)	(901)	(2.175)	(901)
Outros (ii)	(36.888)	(39.173)	(37.072)	(34.955)
	(36.141)	(38.871)	(36.325)	(34.653)
Total	(4.188.317)	(3.545.786)	(4.320.180)	(3.629.432)

(i) Matérias-primas e materiais de consumo.

(ii) Valores compostos por parada geral, seguros, materiais de uso e consumo, indenizações, viagens e hospedagens, provisões judiciais, feiras e eventos.

(iii) Incluso parada geral.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2025	1/1 a 31/03/2024	1/1 a 31/03/2025	1/1 a 31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	110.518	194.439	156.290	220.492
Pis/C ofins sobre receitas financeiras	(6.938)	(11.565)	(8.304)	(11.816)
Atualização monetária	5.372	3.669	5.415	3.661
Varição do valor justo de títulos e valores mobiliários	9.401	(18.025)	9.401	(17.989)
Receita de juros com debêntures intercompanhias	67.311	-	-	-
Outras	1.013	14.766	1.060	14.838
	186.677	183.284	163.862	209.186
Despesas financeiras				
Juros financiamentos e atualização monetária	(757.475)	(733.473)	(705.709)	(662.739)
Juros capitalizados no imobilizado	6.509	10.939	6.509	10.939
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	457.126	245.993	457.126	245.993
Desconto de recebíveis	(54.275)	(24.587)	(64.949)	(35.160)
Remuneração de investidores - SCs	-	-	(6.991)	(4.369)
Despesa com custo de transação	(28.824)	(20.295)	(33.591)	(24.214)
Encargos de arrendamento	(37.602)	(42.998)	(33.459)	(47.318)
Ajuste de valor presente – risco sacado florestal	(26.802)	(15.569)	(26.802)	(15.569)
Outras	(49.266)	(12.903)	(52.114)	(17.909)
	(490.609)	(592.893)	(459.980)	(550.346)
Varição cambial				
Varição cambial de ativos	(102.204)	138.044	(146.365)	172.971
Varição cambial de passivos	253.761	(196.315)	284.048	(210.166)
	151.557	(58.271)	137.683	(37.195)
Resultado financeiro	(152.375)	(467.880)	(158.435)	(378.355)

23. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

23.1 ILP Matching

A Companhia possui plano de incentivo de longo de prazo com outorgas anuais, cujas cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e a não alienação das ações adquiridas na adesão ao plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso aposentadoria ou falecimento do beneficiário, nesse último caso, passando o direito das ações ao espólio. Em caso de demissão por iniciativa da Companhia o colaborador que permanecer no plano até o fim do período de carência receberá a contrapartida da Klabin.

Para os planos vigentes, a Companhia estabelece os seguintes limites de participação:

Cargo	Percentual do Bônus	
	Mínimo	Máximo
Diretor Geral	15%	50%
Diretores Estatutários e Designados	15%	50%
Diretores não Estatutários	15%	50%
Gerentes Sênior	15%	40%
Gerentes	15%	25%
Demais colaboradores	5%	10%

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia concederá o usufruto da mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, prevalecendo o menor entre os dois. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação.

Em 31 de março de 2025, foi deliberada uma nova outorga no “Plano 2024” com *vesting* em março de 2028.

O quadro a seguir apresenta as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2020 (i)	Plano 2021 (i)	Plano 2022	Plano 2023	Plano 2024	Total
Data de início do plano	26/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	29/02/2024	31/03/2025	
Data de término da outorga	26/02/2024	28/02/2025	28/02/2026	28/02/2027	31/03/2028	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.169.700	1.355.905	3.906.885	2.847.300	4.846.015	15.265.825
Valor de compra por ação (R\$)	5,41	4,64	3,80	4,33	3,73	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.169.700	1.355.905	3.906.885	2.847.300	4.846.015	15.265.825
Valor do usufruto por ação (R\$)	5,41	4,64	3,80	4,33	3,73	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.620	5.820	9.598	4.458	-	29.983
Despesa do plano - 1/1 a 31/03/2025	-	322	1.152	1.028	-	2.502
Despesa do plano - 1/1 a 31/03/2024	330	483	1.152	343	-	2.308

(i) Planos encerrados

Gerentes

	Plano 2020 (i)	Plano 2021 (i)	Plano 2022	Plano 2023	Plano 2024	Total
Data de início do plano	26/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	29/02/2024	31/03/2025	
Data de término da outorga	26/02/2024	28/02/2025	28/02/2026	28/02/2027	31/03/2028	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.834.990	2.399.645	2.399.240	1.440.050	2.663.340	12.585.735
Valor de compra por ação (R\$)	5,41	4,64	3,80	4,33	3,73	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.834.990	2.399.645	2.399.240	1.440.050	2.663.340	12.585.735
Valor do usufruto por ação (R\$)	5,41	4,64	3,80	4,33	3,73	
Despesa acumulada do plano - desde o início	8.998	9.453	5.047	1.696	-	31.480
Despesa do plano - 1/1 a 31/03/2025	-	467	682	358	-	1.507
Despesa do plano - 1/1 a 31/03/2024	235	721	682	173	-	1.811

(i) Planos encerrados

Demais cargos

	Plano 2020 (i)	Plano 2021 (i)	Plano 2022	Plano 2023	Plano 2024	Total
Data de início do plano	26/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	29/02/2024	31/03/2025	
Data de término da outorga	26/02/2024	28/02/2025	28/02/2026	28/02/2027	31/03/2028	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	497.385	1.343.955	1.439.665	905.470	1.361.115	6.074.875
Valor de compra por ação (R\$)	5,41	4,64	3,80	4,33	3,73	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	497.385	1.343.955	1.439.665	905.470	1.361.115	6.074.875
Valor do usufruto por ação (R\$)	5,41	4,64	3,80	4,33	3,73	
Despesa acumulada do plano - desde o início	2.356	5.700	3.995	1.681	-	15.832
Despesa do plano - 1/1 a 31/03/2025	-	206	401	222	-	829
Despesa do plano - 1/1 a 31/03/2024	117	430	412	113	-	1.072

(i) Planos encerrados

24. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 19, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em tesouraria no cálculo do período findo em 31 de março de 2025, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria				
Em 31 de março de 2025				
Mês		Ações em Tesouraria		Ponderação
Jan	+	100.400.464		x 1/3
Fev	+	100.405.463		x 1/3
Mar	+	100.405.463		x 1/3
3 Meses de 2025	=	100.403.797		x 1/3

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

Os quadros a seguir demonstram a reconciliação do resultado apurado nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Consolidado			
1/1 a 31/03/2025			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.289.901	3.889.781	6.179.682
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(20.081)	(80.323)	(100.404)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.820	3.809.458	6.079.278
% de ações em relação ao total	37,34%	62,66%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	149.812	251.430	401.242
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.820	3.809.458	6.079.278
Resultado por ação básico e diluído	0,0660	0,0660	

Consolidado			
1/1 a 31/03/2024			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(18.887)	(75.549)	(94.436)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.062.842	3.460.615	5.523.457
% de ações em relação ao total	37,35%	62,61%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	158.921	266.604	425.525
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.062.841	3.460.615	5.523.456
Resultado por ação básico e diluído	0,0770	0,0770	

25. SEGMENTOS OPERACIONAIS

25.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8 – *Operating Segments*). Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:



Segmento florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras de comércio para terceiros no mercado interno.



Segmento de celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.



Segmento de papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *containerboard* e papel reciclado nos mercados interno e externo.



Segmento de embalagens: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

25.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 31/03/2025					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	226.105	454.020	758.553	1.578.959	13.453	3.031.090
Mercado externo	-	923.580	811.807	113.673	(21.616)	1.827.444
Receita de vendas para terceiros	226.105	1.377.600	1.570.360	1.692.632	(8.163)	4.858.534
Receitas entre segmentos	603.677	18.741	890.515	17.291	(1.530.224)	-
Vendas líquidas totais	829.782	1.396.341	2.460.875	1.709.923	(1.538.387)	4.858.534
Variação do valor justo dos ativos biológicos	388.044	-	-	-	-	388.044
Custo dos produtos vendidos	(1.645.044)	(843.757)	(1.619.743)	(1.201.433)	1.697.935	(3.612.042)
Lucro bruto	(427.218)	552.584	841.132	508.490	159.548	1.634.536
Despesas / receitas operacionais (i)	(51.665)	(204.488)	(159.378)	(186.065)	(106.290)	(707.886)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(478.883)	348.096	681.754	322.425	53.258	926.650
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	103.381	133.329	239.041	55	475.806
Mercado externo	-	241.570	177.543	11.000	-	430.113
Entre segmentos	-	176	295.622	1.145	(296.943)	-
	-	345.127	606.494	251.186	(296.888)	905.919
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.244.152	-	-	-	-	1.244.152
Entre segmentos	3.821.244	-	-	-	(3.821.244)	-
	5.065.396	-	-	-	(3.821.244)	1.244.152
Investimento no período (ii)	293.260	35.934	218.396	50.711	42.321	640.622
Depreciação, exaustão e amortização	(662.688)	(216.345)	(348.075)	(62.424)	(9.309)	(1.298.841)
Ativo total - 31/03/2025	34.369.746	9.174.692	8.558.579	2.865.519	2.504.628	57.473.164
Passivo total - 31/03/2025	11.625.004	910.359	7.187.752	2.136.611	24.305.180	46.164.906
Patrimônio líquido - 31/03/2025	20.063.000	8.264.333	1.370.827	728.908	(21.800.552)	8.626.516
Participação dos acionistas não controladores	2.681.742	-	-	-	-	2.681.742

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.

(ii) Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

1/1 a 31/03/2024

	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	100.790	554.027	790.672	1.443.932	(886)	2.888.535
Mercado externo	-	785.542	644.367	111.139	-	1.541.048
Receita de vendas para terceiros	100.790	1.339.569	1.435.039	1.555.071	(886)	4.429.583
Receitas entre segmentos	691.126	22.406	874.067	18.107	(1.605.706)	-
Vendas líquidas totais	791.916	1.361.975	2.309.106	1.573.178	(1.606.592)	4.429.583
Variação do valor justo dos ativos biológicos	199.648	-	-	-	-	199.648
Custo dos produtos vendidos	(1.093.102)	(651.336)	(1.582.833)	(1.322.676)	1.654.557	(2.995.390)
Lucro bruto	(101.538)	710.639	726.273	250.502	47.965	1.633.841
Despesas / receitas operacionais (i)	(62.346)	(191.278)	(223.243)	(168.247)	13.487	(631.627)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(163.884)	519.361	503.030	82.255	61.452	1.002.214
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	143.812	150.090	235.833	436	530.171
Mercado externo	-	217.809	161.503	12.237	-	391.549
Entre segmentos	-	5.683	294.467	1.412	(301.562)	-
	-	367.304	606.060	249.482	(301.126)	921.720
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	398.590	-	-	-	-	398.590
Entre segmentos	3.920.730	-	-	-	(3.920.730)	-
	4.319.320	-	-	-	(3.920.730)	398.590
Investimento no período (ii)	524.140	20.147	286.226	264.025	46.436	1.140.974
Depreciação, exaustão e amortização	(437.057)	(142.684)	(229.563)	(41.170)	(6.139)	(856.613)
Ativo total - 31/03/2024	17.381.346	8.300.715	15.112.519	4.670.933	11.328.910	56.794.423
Passivo total - 31/03/2024	4.995.395	1.105.614	1.173.781	1.027.026	34.946.460	43.248.276
Patrimônio líquido - 31/03/2024	10.150.311	7.195.101	13.938.738	3.643.908	(23.617.553)	11.310.505
Participação dos acionistas não controladores	2.235.641	-	-	-	-	2.235.641

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.

(ii) Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

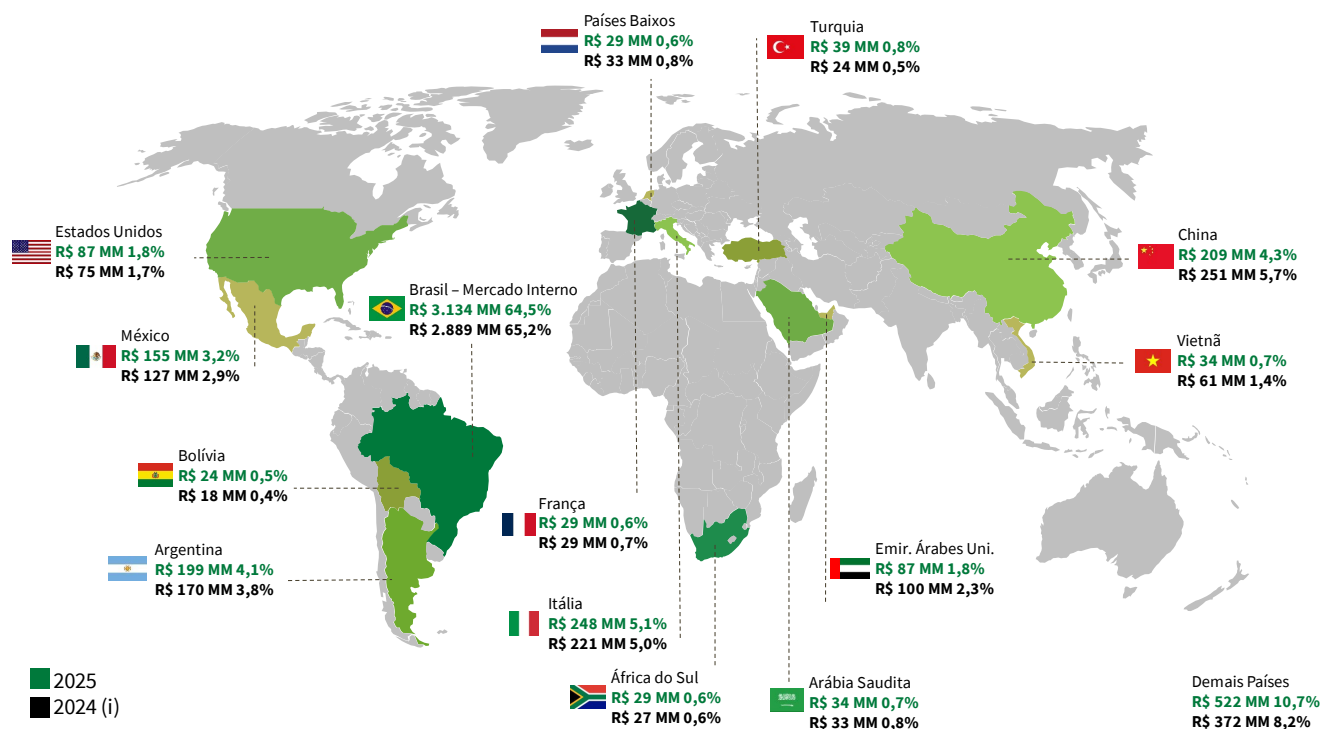
O saldo da coluna “Corporativa/eliminações” envolve substancialmente as despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre os segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

25.3 Informações das receitas líquidas de vendas

O mapa a seguir demonstra a distribuição da receita líquida consolidada nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024:

Distribuição da receita líquida consolidada



(i) Os países apresentados em 2024 foram reapresentados para maior comparabilidade com o ano de 2025.

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, um cliente do segmento de papéis foi responsável por uma concentração superior a 10% da receita operacional líquida.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que esteja exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

26.1.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados

por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.308.711	1.278.525
Títulos e valores mobiliários	10.892	14.766
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	449.094	449.155
Fornecedores	(135.484)	(56.307)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(31.137.048)	(33.609.333)
Exposição líquida	(29.503.835)	(31.923.194)

(i) Incluem empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que são designados como instrumentos de *hedge* conforme nota explicativa 27.

Em 31 de março de 2025, o saldo por ano de vencimento dessa exposição líquida estava dividido da seguinte maneira:

Ano	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Valor	270.600	(510.253)	(2.996.134)	(7.285.254)	(18.982.795)	(29.503.835)

A Companhia designa parte de seus empréstimos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para parte das transações cujo acontecimento seja altamente provável. O fluxo de caixa anual projetado de receitas em dólares americanos é de aproximadamente USD 1,6 bilhão.

Além dos empréstimos em moeda estrangeira a Companhia possui derivativos contratados (nota explicativa 27) referentes a *swap* de câmbio convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira, que, posteriormente são designados como instrumento de *hedge* de receitas em moeda estrangeira futuras.

Os fluxos de caixa sobre a exposição líquida são protegidos através dos instrumentos derivativos descritos na nota explicativa 27. A estratégia da Companhia se baseia na contratação de opções *Zero Cost Collar* (ZCCs) e *Non-Deriverable Forwards* (NDFs), vide nota explicativa 27.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, SOFR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo.

A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras - CDI	4.314.624	5.425.662
Aplicações financeiras - IPCA	788.215	778.815
Exposição ativa	5.102.839	6.204.477
Financiamentos - CDI	(1.762.379)	(3.626.874)
Financiamentos - TJLP	(457.518)	(117.938)
Financiamentos - SOFR	(9.964.499)	(11.391.470)
BNDES - IPCA	(3.047.610)	(2.590.619)
Exposição passiva	(15.232.006)	(17.726.901)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) visando reduzir a volatilidade de sua exposição à taxa de juros.

26.1.2 Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 5 e 6, respectivamente.

Em relação à classificação de risco das instituições financeiras onde são aplicados os ativos financeiros da Companhia, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro a seguir demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a categorização nacional das agências de *rating* Fitch e Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
Risco de Crédito Nacional	31/03/2025	31/12/2024
AAA	4.572.002	4.858.543
A+ até AA+	582.975	711.866
Total	5.154.977	5.570.409

	Consolidado	
Risco de Crédito Internacional	31/03/2025	31/12/2024
A- até A+	1.049.932	1.941.091
BBB+	265.392	18.708
Total	1.315.324	1.959.799

26.1.3 Risco de crédito

Em 31 de março de 2025, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 7. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 25.

A Companhia mantém apólice de seguro para os determinados recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de USD 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de energia, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2025.

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

26.1.4 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor dos fluxos não descontados nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices contratados na data de 31 de março de 2025:

	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Fornecedores	3.221.566	566.125	-	-	-	3.787.691
Passivos de arrendamento	347.633	380.079	309.389	268.062	2.228.900	3.534.063
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.626.043	656.711	3.204.409	7.529.125	23.160.480	36.176.768
Instrumentos financeiros derivativos	42.396	23.960	82	-	775.575	842.013
Total	5.237.638	1.626.875	3.513.880	7.797.187	26.164.955	44.340.535

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra a capacidade de cumprimento das obrigações.

26.1.5 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos imobilizados da Companhia (nota explicativa 13) e os ativos biológicos (nota explicativa 14) podem ser impactados pela determinação de suas respectivas variáveis usadas nos cálculos de valor justo e recuperáveis (*impairment*).

A Companhia contempla em sua rotina de gestão avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar, de certa forma, diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia realiza o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos e de biodiversidade projetados para o futuro.

Além dos possíveis impactos em produtividade, citados acima, a falta de chuva pode acarretar queimadas que podem atingir os maciços florestais da Companhia. No terceiro trimestre de 2024 foi noticiado um aumento no volume de queimadas em todo o Brasil.

A Companhia possui centros de monitoramento que identificam as queimadas e proporcionam a possibilidade de combate à incêndios, reduzindo os danos à nossas florestas. Estes centros de monitoramento contam com câmeras e sistema de georreferenciamento por satélites além de, integração com as comunidades e sistemas de combate a incêndio próprios e parcerias com os corpos de bombeiros locais.

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos relacionados às mudanças climáticas, além dos demais riscos corporativos, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam a identificar, avaliar e, quando necessário, mitigar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam reduzir as exposições identificadas.

Nos períodos findos em 31 de março de 2025 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas além daqueles já registrados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

26.2 Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 5 e 6), e pelo índice de endividamento líquido, obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5.671.194	6.736.171
Títulos e valores mobiliários	799.107	794.037
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(36.176.768)	(39.704.237)
Instrumentos financeiros derivativos	(842.013)	(2.178.505)
Endividamento líquido	(30.548.480)	(34.352.534)
Patrimônio líquido	11.308.258	8.637.200
Índice de endividamento líquido	(2,70)	(3,98)

26.3 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Hierarquia	Valor Contábil		Valor Justo	
		31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		5.671.194	5.671.194	6.736.171	6.736.171
Contas a receber de clientes (valor líquido de PECLD)		1.724.715	1.724.715	1.815.129	1.815.129
Outros ativos		349.095	349.095	411.932	411.932
Ativo - Custo amortizado		7.745.004	7.745.004	8.963.232	8.963.232
Títulos e valores mobiliários	1	799.107	799.107	794.037	794.037
Ativo - Valor justo por meio do resultado		799.107	799.107	794.037	794.037
Passivo					
Fornecedores		2.203.907	2.203.907	2.137.209	2.137.209
Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal		1.443.301	1.443.301	1.427.010	1.427.010
Passivo de arrendamento		1.708.021	1.708.021	1.858.203	1.858.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures		36.176.768	39.429.853	39.704.237	39.445.483
Dividendos e/ou JCP a pagar		-	-	225.147	225.147
Demais contas a pagar		612.984	612.984	461.782	461.782
Passivo - Custo amortizado		42.144.981	45.398.066	45.813.588	45.554.834
Instrumentos financeiros derivativos	2	842.013	842.013	2.178.505	2.178.505
Passivo - Valor justo por meio do resultado abrangente		42.986.994	46.240.079	47.992.093	47.733.339

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.3.1 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- (i) Nível 1 – Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases comerciais;
- (ii) Nível 2 – Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e provisionamento de juros (“*accrual*”), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- (iii) Nível 3 – Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

No período findo em 31 de março de 2025, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

26.3.2 Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o “contas a receber”, “fornecedores”, “empréstimos, financiamentos e debêntures”, “aplicações financeiras” e “caixa e equivalentes de caixa” mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

26.3.3 Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 6) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor

justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

26.3.4 Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia classificou instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 26.5) como ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para itens designados como *hedge accounting*.

26.3.5 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2025, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

a) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2025 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa vigente em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais. Para o cenário II, essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 27), de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, demonstrados no resultado abrangente.

O quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro, considerando os saldos e a taxa de fechamento do dólar em 31 de março de 2025:

	Consolidado						
	Em 31/03/2025	Cenário I (i)		Cenário II 25% (i)		Cenário III 50% (i)	
	USD/mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	USD ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa	229.808	5,84	23.050	7,30	357.995	8,76	693.514
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	78.209	5,84	7.844	7,30	121.835	8,76	236.020
Fornecedores	(23.594)	5,84	(2.367)	7,30	(36.755)	8,76	(71.203)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.422.495)	5,84	(543.876)	7,30	(8.447.162)	8,76	(16.364.004)
Efeito líquido do balanço patrimonial	(5.138.072)		(515.349)		(8.004.087)		(15.505.673)
Efeito em outros resultados abrangentes			(647.694)		(10.059.593)		(19.487.637)
Efeito líquido no resultado financeiro			132.345		2.055.506		3.981.964

b) Exposição a juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TLP, TJLP, IPCA, Selic e SOFR. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, SOFR, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I; para o cenário II, estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 31 de março de 2025:

	Consolidado						
	Em 31/03/2025	Cenário I		Cenário II 25%		Cenário III 50%	
	R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras							
CDBs	4.314.624	0,1415	610.519	17,69%	763.149	21,23%	915.779
LFTs	-	0,1425	-	17,81%	-	21,38%	-
NTN - B	788.215	0,0547	43.115	6,84%	53.894	8,21%	64.673
Financiamentos							
NCE (R\$) e CRA	(201.108)	0,1415	(28.457)	17,69%	(35.571)	21,23%	(42.685)
Swap taxa de juros (i)	(3.047.610)	0,1415	(431.237)	17,69%	(539.046)	21,23%	(646.855)
BNDES Outros	(457.518)	0,0797	(36.464)	9,96%	(45.580)	11,96%	(54.696)
Debêntures	(1.561.271)	0,1415	(220.920)	17,69%	(276.150)	21,23%	(331.380)
Pré-pagamento de exp., <i>term loan</i> e Finnvera	(10.837.699)	0,0441	(477.943)	5,51%	(597.428)	6,62%	(716.914)
Efeito líquido no resultado financeiro			(541.387)		(676.732)		(812.078)

(i) Efeito do “ponta passiva” de instrumento derivativo designado como *hedge* de fluxo de caixa, descrito na nota 27.

26.4 Instrumentos financeiros derivativos

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos (*swap*, opções e NDF) são apurados por sua marcação a mercado, correspondente a seu valor justo. Em 31 de março de 2025, o saldo de instrumentos financeiros derivativos marcados a mercado correspondia a uma perda de R\$ 842.013 (perda de R\$ 2.178.505 em 31 de dezembro de 2024). Os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica “resultado financeiro”, correspondem a uma receita de R\$ 457.126 na controladora e R\$ 457.126 no

consolidado (receita de R\$ 245.993 na controladora e no consolidado no exercício findo em 31 de março de 2024).

O valor contratado desses instrumentos, valor justo e saldos reconhecido em resultado são demonstrados na nota explicativa 27.

Instrumentos financeiros derivativos	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
Para proteção cambial	27.1	620.965	1.594.294
Para proteção de taxa de juros	27.2	154.610	228.229
Para proteção cambial de fluxo de caixa	27.3	66.438	355.982
Total		842.013	2.178.505
No passivo circulante		221.048	584.212
No passivo não circulante		620.965	1.594.293
Total		842.013	2.178.505

27. CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

A Companhia designa instrumentos financeiros (derivativos e empréstimos em moeda estrangeira) como instrumento de *hedge*. Estas designações são segregadas em três programas de *hedge* (todos na categoria de *hedge* de fluxo de caixa): (i) *Hedge* de taxa de juros, (ii) *Hedge* de receita futura (transações altamente prováveis) e (iii) *Hedge* de exposição líquida de caixa.

As informações de cada um desses programas são apresentadas a seguir:

Em 31 de março de 2025					
Modalidade	Moeda	Valor nominal	Vencimento até	Taxa	Valor Justo
(i) Hedge de taxa de juros	Real	4.604.373	nov/39	IPCA / CDI	154.610
		4.604.373			154.610
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>	USD	4.539.482	abr/29	5,00 a 5,77	
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>	USD	1.918.082	mai/34	5,16 a 5,34	620.965
(ii) Hedge de receita futura (transações altamente prováveis)		6.457.564			620.965
(iii) Hedge exposição líquida de caixa	USD	623.500	jun/26	4,98 a 7,38	66.438
		623.500			66.438
Total		11.685.437			842.013
Total Ativo					-
Total Passivo					842.013

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024					
Modalidade	Moeda	Valor nominal	Vencimento até	Taxa	Valor Justo
(i) Hedge de taxa de juros	Real	4.580.031	nov/39	IPCA / CDI	228.229
		4.580.031			228.229
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>	USD	4.581.674	abr/29	5,08 a 5,46	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>	USD	1.918.082	mai/34	5,16 a 5,34	1.594.293
(ii) Hedge de receita futura (transações altamente prováveis)		6.499.756			1.594.293
(iii) Hedge exposição líquida de caixa	USD	1.289.000	jun/26	5,15 a 5,75	355.983
		1.289.000			355.983
Total		12.368.787			2.178.505
Total Ativo					-
Total Passivo					2.178.505

27.1 Hedge de receita futura (transações altamente prováveis):

A Companhia possui um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *swaps*, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

Em 31 de março de 2025, os instrumentos de *hedge* englobam 22 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (22 contratos em 31 de dezembro de 2024), correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré-pagamentos exportação (PPE), *term loan* (BID Invest e IFC), ECA e *swap* (debêntures, NCE e CRA) com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Os empréstimos designados como instrumento de *hedge* são mensurados pelo custo amortizado e a variação cambial é reconhecida em outros resultados abrangentes.

No caso dos *swaps*, a mensuração do valor justo é feita através do valor presente dos fluxos futuros projetados descontadas pelas taxas de mercado.

Em 31 de março de 2025								
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato	Reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Valor justo	Custo do <i>hedge</i>	Ajuste na receita
<i>Bonds</i>	Dólar	abr/49	2.633.336	5,00 5,15 5,16 5,46 5,77	1.222.071	-	-	-
ECA	Dólar	out/32	384.380	5,08 5,16 5,42 5,77	150.437	-	-	21.616
Pré-pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	72.450	-	-	-
<i>Term loan</i>	Dólar	out/32	1.396.766	5,16 5,19 5,21 5,23 5,25 5,42	566.056	-	-	-
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>			4.539.482		2.011.014	-	-	21.616
<i>Swap</i> (DEBÊNTURE)	Dólar	mar/29	265.783	5,16	154.048	(493.659)	(424.961)	-
<i>Swap</i> (NCE)	Dólar	mai/26	766.643	5,16	264.055	-	-	-
<i>Swap</i> (CRA)	Dólar	mai/34	885.656	5,17 5,23 5,34	409.990	(127.306)	(225.816)	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>			1.918.082		828.093	(620.965)	(650.777)	-
Total			6.457.564		2.839.107	(620.965)	(650.777)	21.616

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024								
Instrumento de hedge	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato	Reconhecida na reserva de hedge	Valor justo	Custo do hedge	Ajuste na receita
Bonds	Dólar	abr/49	2.633.336	5,00 5,15 5,16 5,46 5,77	2.097.719	-	-	(38.713)
ECA	Dólar	out/32	426.572	5,08 5,16 5,42 5,77	359.418	-	-	608
Pré-pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	128.713	-	-	-
Term loan	Dólar	out/32	1.396.766	5,16 5,19 5,21 5,23 5,25 5,42	1.190.572	-	-	5.340
Empréstimos designados como instrumento de hedge			4.581.674		3.776.422	-	-	(32.765)
Swap (DEBÊNTURE)	Dólar	mar/29	265.783	5,16	273.676	(565.668)	(437.095)	-
Swap (NCE)	Dólar	mai/26	766.643	5,16	381.556	(559.098)	(338.559)	-
Swap (CRA)	Dólar	mai/34	885.656	5,17 5,23 5,34	808.624	(469.527)	(420.930)	-
Derivativos designados como instrumento de hedge			1.918.082		1.463.856	(1.594.293)	(1.196.584)	-
Total			6.499.756		5.240.278	(1.594.293)	(1.196.584)	(32.765)

O gráfico a seguir apresenta a parcela das receitas futuras em USD, altamente prováveis, definidas como objeto de *hedge*:

Vencimento até	Valor nominal (USD)
2026	974.418
2027	1.100.637
2028	1.184.078
2029 - 2033	1.441.149
2034 - 2037	1.422.377

27.2 Hedge de taxa de juros:

A Companhia adota a contabilidade de *hedge accounting* de taxa de juros, com o objetivo de proteção contra o risco de variação do IPCA como indexador de dívidas em BRL alvo de operação de *swap* para CDI.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Moeda	Real	Real
Vencimento até	nov/39	nov/39
Valor nominal (BRL)	4.604.373	4.580.031
IPCA	(3.964.654)	(4.030.534)
CDI	3.810.044	3.802.305
Valor justo	(154.610)	(228.229)

27.3 Hedge de fluxo de caixa - exposição líquida

Objetivo de hedge: Designar Opções Zero Cost Collar (ZCC) e/ou Non-Deliverable Forwards (NDFs) como instrumentos de *hedge* para proteger de 25% a 50% da exposição cambial líquida da Companhia em até 24 meses.

Vencimento do contrato até	Volume Contratado (USD mil)	Strike Range	Consolidado
			Valor justo (R\$mil)
30/06/2025	89.000	4,98 - 6,58	(11.011)
30/09/2025	99.500	5,00 - 6,71	(15.102)
31/12/2025	79.000	5,05 - 6,97	(16.283)
31/03/2026	108.500	5,05 - 7,31	(18.908)
30/06/2026	67.500	5,48 - 6,93	(5.268)
30/09/2026	101.000	5,86 - 7,04	(6.355)
31/12/2026	52.000	6,07 - 7,98	6.571
31/03/2027	27.000	6,36 - 7,38	(82)
	623.500		(66.438)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.4 Movimentações do período

O quadro a seguir demonstra as movimentações da reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no período:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	1.079.014
Variação de valor justo do instrumento de hedge	(7.977.685)
Realização de reserva de hedge para resultado financeiro	61.540
Realização de reserva de hedge para resultado receita líquida	(32.765)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	2.702.629
Em 31 de dezembro de 2024	(4.167.267)
Variação de valor justo do instrumento de hedge	2.156.920
Realização de reserva de hedge para resultado receita líquida	21.616
Efeito de imposto de renda e contribuição social	(740.702)
Em 31 de março de 2025	(2.729.433)

Em 31 de março de 2025, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de hedge apresentam uma variação cambial negativa de R\$ 2.838.107 (R\$ 5.240.277 em 31 de dezembro de 2024). Esse valor registrado no patrimônio líquido sobre a rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a data de sua designação.

No mesmo período, a Companhia realizou a receita de exportação de USD 42 milhões (USD 26 milhões em 31 de março de 2024) que eram objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 21.616 de variação cambial acumulada (R\$ 4.555 de receita em 31 de março de 2024), registrada no resultado sob a rubrica de “receita líquida de vendas”.

Os efeitos do valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na receita de vendas resultaram no valor devedor de R\$ (2.156.920), reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do período findo em 31 de março de 2025, sendo R\$ (1.416.218) o saldo líquido de impostos (R\$ 7.916.144 reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$ 5.246.280 líquido de impostos).

28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Adição de ativo imobilizado	13	282.227	638.200	285.628	638.824
Adição de ativo intangível		21.396	27.949	127.857	28.030
Adição de ativo biológico	14	494.183	427.555	597.879	494.235
Total de aquisições		797.806	1.093.704	1.011.364	1.161.089
Aquisições a prazo em fornecedores		193.157	(2.883)	370.742	20.115
Total de atividades de investimento		604.649	1.096.587	640.622	1.140.974

	Nota Explicativa	Controladora	
		31/03/2025	31/03/2024
Aquisição e integralização de capital	12	(388.522)	(1.028)
Integralização de adiantamento para subscrição de capital	12	110.173	-
Aporte em controlada - biológico	16	260.349	-
Efeito caixa de aporte de capital		(18.000)	(1.028)

Em conformidade com a prática operacional da Companhia, parte dos valores de depreciação é reclassificada para o estoque, em função do giro contínuo de produtos, devido ao fato de que determinados itens, que ainda não foram vendidos, continuam a contribuir para o custo de produção. Dessa forma, a depreciação associada a esses itens, enquanto não realizada, é alocada ao estoque.

A seguir, apresentamos a depreciação, amortização, exaustão e suas respectivas reclassificações, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação do ativo imobilizado	13	514.390	475.791	517.140	478.455
Amortização do ativo Intangível		9.703	6.244	12.491	8.959
Amortização do direito de uso	15	79.374	87.958	85.545	91.071
Exaustão do ativo biológico	14	764.349	423.224	1.162.399	632.909
Depreciação, amortização e exaustão patrimonial		1.367.816	993.217	1.777.575	1.211.394
Parcela da depreciação em estoque		469.409	313.043	478.734	354.781
Depreciação, amortização e exaustão na DFC		898.407	680.174	1.298.841	856.613

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1 Emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB)

Em 2 de abril de 2025, a Companhia em atendimento ao disposto na Resolução CVM n.º 44/2021 comunicou ao mercado que celebrou contrato para emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante equivalente a aproximadamente USD 350 milhões (equivalente a R\$ 2.009.770 em 31 de março de 2025), considerando a realização, na mesma data, de operação de swap para dólar. A operação possui prazo de 5 (cinco) anos, amortização integral no vencimento e apresenta custo total equivalente a USD + 5,13%.

29.2 Pagamento antecipado parcial do Empréstimo Sindicalizado

Em 7 de abril de 2025, em atendimento ao disposto na Resolução CVM n.º 44/2021 e em complemento ao Comunicado ao Mercado publicado em 02 de abril de 2025, a Companhia comunicou a realização da liquidação antecipada parcial de contrato de empréstimo sindicalizado, cujo vencimento original estava previsto para 2028, no valor aproximado de USD 340 milhões, (equivalente a R\$ 1.952.348 em 31 março de 2025).

29.3 Distribuição de dividendos

Em 6 de maio de 2025, em reunião do Conselho de Administração, a Companhia aprovou o pagamento de dividendos para as ações representativas do capital social da Companhia, no valor de R\$ 279.000, correspondente à R\$ 0,04576010128/ação e R\$ 0,22880050642/Unit.

A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, o pagamento dos dividendos ora declarados será realizado em 22 de maio de 2025, e as ações passarão a ser negociadas “ex- dividendos” a partir de 14 de maio de 2025. Como regra geral, sobre dividendos não há incidência de Imposto de Renda.

Para os dividendos por ação, foi considerada a posição acionária em 24 de abril de 2025, que já reflete a movimentação do usufruto vinculada ao programa de ILP 2024 de 31 de março de 2025, conforme mencionado na nota 23.

29.4 Emissão de Pré-Pagamento de Exportação

Em conformidade com a Resolução CVM n.º 44/2021, a companhia informou ao mercado, em 16 de abril de 2025, a celebração de um contrato de Pré-pagamento de Exportação ("Emissão"), no valor de USD 300 milhões (equivalente a R\$ 1.722.660 em 31 de março de 2025), com amortizações previstas para os 5º, 6º e 7º anos. Na mesma data, foi realizada uma operação de swap para taxa fixa em dólar, com custo all-in de USD + 5,12% ao ano.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 06 de maio de 2025

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor do Negócio Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor do Negócio Embalagem
Sandro Fabiano Ávila	Diretor do Negócios Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 06 de maio de 2025

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor do Negócio Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor do Negócio Embalagem
Sandro Fabiano Ávila	Diretor do Negócios Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

A Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findo em 31 de março de 2025 e 2024.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

		31/03/2025	Consolidado 31/03/2024
(=)	Lucro líquido do período	446.499	460.012
(+)	Imposto de renda e contribuição social	321.716	163.847
(+/-)	Resultado financeiro líquido	158.435	378.355
(+)	Amortização, depreciação e exaustão no resultado	1.298.841	856.613
LAJIDA (EBITDA)		2.225.491	1.858.827
Ajustes conf. Inst. CVM 156/22			
(+/-)	Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(388.044)	(199.648)
(+/-)	Equivalência patrimonial (ii)	(252)	(2.415)
(+/-)	Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	21.616	(4.555)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado		1.858.811	1.652.209

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) – ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos:

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação. Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto:

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e

exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de *hedge*, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de *hedge*, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos se compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”, na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

Klabin S.A.
CNPJ N° 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amanda Klabin Tkacz

Conselheiros

Alberto Klabin
Amaury Guilherme Bier
Celso Lafer
Francisco Lafer Pati
Horácio Lafer Piva
Isabella Saboya de Albuquerque
Lilia Klabin Levine
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Roberto Luiz Leme Klabin
Vera Lafer
Wolff Klabin

CONSELHO FISCAL

Presidente

Pedro Guilherme Zan

Conselheiros

Célio de Melo Almada Neto
Igor Lima
Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho
Tomas Junqueira de Camargo

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Antonio Alexandre Nicolini	Diretor Comercial de Celulose
Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Sustentabilidade
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Sandro Fabiano Ávila	Diretor Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Herbert Wang Ho
Diretor de Controladoria

Dayele Rodarte Fernandes Silva
Contadora – CRC SP317897/O-0